



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO Nº. 01 DE 04

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Maio 2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO Nº. 01 DE 04

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Maio 2014

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovani Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovani Vieira

Supervisor de Campo

Rose Myriam AlvesFerreira

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Gláucia Adrienne Correa Soares

Apoio Administrativo

Fernando Amorim Ribeiro e Deny Santos Farias

Encarregados Florestais

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Cainã Kimerling Campos

Thiago Leite

Estagiários em Geoprocessamento

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
Relatório de topografia					
Elaborado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza			Supervisionado por: Angelo Giovani Vieira		
Aprovado por:			Revisão: 00	Finalidade: 3	Data: 30/05/2014
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosflorestal@uol.com.br					

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionado a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento de suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando

minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 INSTALAÇÃO DO PONTO DE APOIO	14
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	15
3.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	15
3.2 PLANTIO DE MUDAS.....	15
3.3 MANUTENÇÃO DOS PLANTIOS.....	16
3.4 CERCAMENTO.....	17
3.5 CONTENÇÃO DE VOÇOROCAS.....	17
4 CRONOGRAMA DE AÇÕES.....	18
5 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA.....	19
6 ACERVO FOTOGRÁFICO.....	24
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	201
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	202
ANEXOS	203

LISTA DE FOTOS

Foto1: Vista do ponto de apoio da GOS Florestal no distrito de Altamira, município de Nova União – MG.....	14
Foto 2: Equipamentos utilizados para análises de pH e Oxigênio dissolvido que são realizadas em campo pelos técnicos da GOS Florestal.....	23
Foto 3: Equipamento utilizado para análise de Oxigênio dissolvido que é realizada em campo pelos técnicos da GOS Florestal.	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Resultado das análises de pH e oxigênio dissolvido na bacia do Rio Preto, município de Nova União - MG.....	20
Tabela 2: Resultado das análises de pH e oxigênio dissolvido na bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito, município de Caeté - MG.....	21
Tabela 3: Resultado das análises de pH e oxigênio dissolvido na bacia do Córrego Furado, município de Taquaraçu de Minas - MG.....	22

LISTA DE MAPAS

Mapa 01: Propriedade do Sr. Zé Ingrácio. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito. ...	26
Mapa 02: Propriedade do Sr. José Carlos. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.....	28
Mapa 03: Propriedade do Sr. Edimar. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.	30
Mapa 04: Propriedade da Fazenda Vera Cruz. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.....	32
Mapa 05: Propriedade da Fazenda Cachoeira. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.....	34
Mapa 06: Propriedade do Sr. Paulo Afonso. Bacia do Córrego Furado.	36
Mapa 06 A: Propriedade do Sr. Paulo Afonso - Voçoroca. Bacia do Córrego Furado.....	37
Mapa 07: Propriedade da Sra. Luzia. Bacia do Córrego Furado.	44
Mapa 08: Propriedade da Sra. Virgínia. Bacia do Córrego Furado.	46
Mapa 09: Propriedade da Empresa Brasileira de Quartzito – EBQ. Bacia do Córrego Furado.	48
Mapa 10: Propriedade do Sr. Ricardo. Bacia do Córrego Furado.....	60
Mapa 11: Propriedade do Sr. Luiz Roque. Bacia do Rio Preto.....	62
Mapa 12: Propriedade da Sra. Mazza. Bacia do Rio Preto.....	64
Mapa 13: Propriedade do Sr. Antonio (Toninho Cearense). Bacia do Rio Preto.....	69
Mapa 14: Propriedade do Sr. Rafael. Bacia do Rio Preto.....	71
Mapa 15: Propriedade do Sr. Joaquim Marcelino. Bacia do Rio Preto.....	73
Mapa 16: Propriedade do Sr. Zezinho. Bacia do Rio Preto.....	75
Mapa 17: Propriedade do Sr. Juarez. Bacia do Rio Preto.....	86
Mapa 18: Propriedade da Sra. Lourdes. Bacia do Rio Preto	92
Mapa 19: Propriedade do Sr. Geraldo. Bacia do Rio Preto.....	102

Mapa 20: Propriedade do Sr. Raimundo. Bacia do Rio Preto.....	110
Mapa 21: Propriedade do Sr. Afonso. Bacia do Rio Preto.....	117
Mapa 22: Propriedade do Sr. Sinval. Bacia do Rio Preto.....	127
Mapa 23: Propriedade do Sr. Marcelo. Bacia do Rio Preto.....	138
Mapa 24: Propriedade da Sra. Luzia. Bacia do Rio Preto.	140
Mapa 25: Propriedade do Sr. Élcio. Bacia do Rio Preto.....	144
Mapa 26: Propriedade da Sra. Maria Pessoa. Bacia do Rio Preto.....	149
Mapa 27: Propriedade do Sr. Márcio Pranchão. Bacia do Rio Preto.	151
Mapa 28: Propriedade do Sr. Marcílio. Bacia do Rio Preto.....	153
Mapa 29: Propriedade do Sr. Luiz Eustáquio (Luiz Careca). Bacia do Rio Preto.	155
Mapa 30: Propriedade do Sr. Tãozinho. Bacia do Rio Preto.....	169
Mapa 30 A: Propriedade do Sr. Tãozinho - Voçoroca. Bacia do Rio Preto.....	170
Mapa 31: Propriedade do Sr. Éder. Bacia do Rio Preto.	172
Mapa 31 A: Propriedade do Sr. Éder - Voçoroca. Bacia do Rio Preto.	173
Mapa 32: Propriedade do Sr. José Monteiro. Bacia do Rio Preto.	175
Mapa 33: Propriedade do Sr. Dinho. Bacia do Rio Preto.	193
Mapa 34: Propriedade do Sr. José Geraldo. Bacia do Rio Preto.....	200



1 INTRODUÇÃO



Acompanhar e avaliar um projeto hidroambiental desta envergadura não é tarefa fácil. O grande número de propriedades envolvidas (35) em três municípios distintos da Bacia do Rio Taquaraçu são fatores que dificultam um acompanhamento mais próximo de todos os trabalhos executados.

Pensando em facilitar essa tarefa, o presente Relatório de Supervisão pretende apresentar de forma simples e objetiva o desenvolvimento das atividades de plantio, cercamento e manutenção dos plantios ao longo da Bacia do Rio Taquaraçu, nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, procurando sempre ilustrar com o auxílio de fotografias as atividades executadas.

Para facilitar a leitura do material e possibilitar a criação de um banco de dados passível de comparação no tempo e espaço, as informações serão agrupadas por propriedade, apresentando para cada uma, o mapa das intervenções realizadas, o quantitativo dos serviços executados, e um arquivo fotográfico.

O arquivo fotográfico apresentará as fotos de maneira sequencial com todas as intervenções realizadas e semestralmente, a cada novo relatório, novas fotos serão inseridas sempre com os mesmos ângulos e visões das anteriores, possibilitando assim uma comparação mais fiel do desenvolvimento do trabalho.

O mapa a seguir ilustra os locais, dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu, onde as atividades estão sendo desenvolvidas.

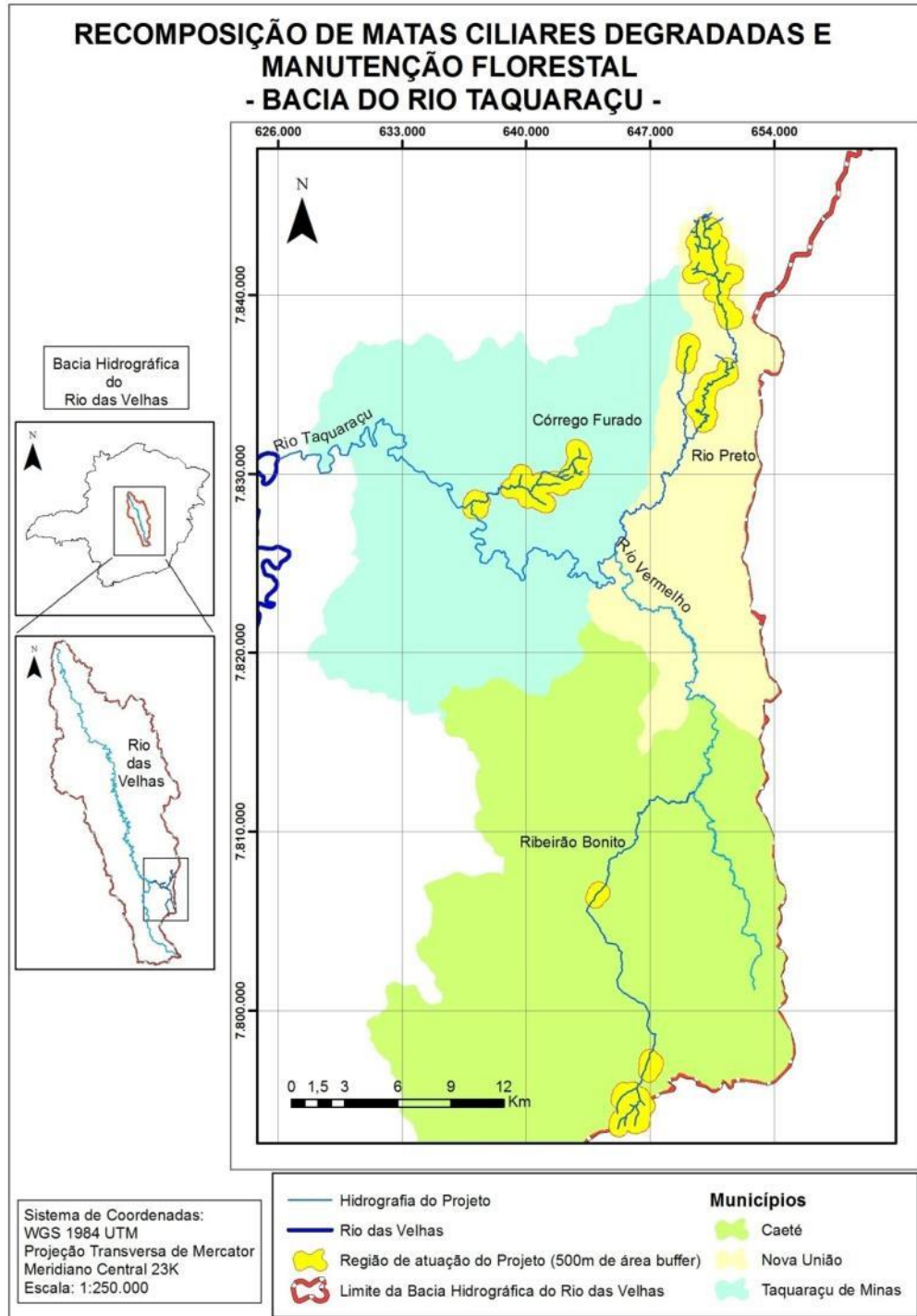


Figura 1: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.



2 INSTALAÇÃO DO PONTO DE APOIO

Após uma visita de reconhecimento nos locais das intervenções ambientais, optou-se por instalar o ponto de apoio na comunidade rural de Altamira. A escolha desse local se deu em função do mesmo estar localizado num ponto central da bacia do Rio Preto e ser a área mais densamente povoada e com maior número de produtores beneficiários das ações de reabilitação ambiental.

Como não encontramos nesse local um galpão com as dimensões exigidas pela AGB Peixe Vivo (mínimo de 100 m²), foram alugadas uma casa para servir como escritório e apoio para o pessoal de campo e um galpão próximo para a guarda de insumos e ferramentas.

Na foto 1, a seguir, pode ser observado o ponto de apoio da GOS Florestal para a realização dos serviços.



Foto1: Vista do ponto de apoio da GOS Florestal no distrito de Altamira, município de Nova União – MG.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente relatório é uma sistematização das informações apresentadas mensalmente nos Relatórios de Campo e busca apresentar as informações técnicas de tal forma que possam ser comparadas no tempo e espaço, ou seja, possibilitando a criação de indicadores quantitativos e qualitativos que permitam uma avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do projeto.

Faremos a seguir um resumo das atividades desenvolvidas e na sequência apresentaremos um detalhamento por propriedade atendida.

3.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As atividades de mobilização social e educação ambiental vem sendo realizadas de acordo com o Programa de Mobilização elaborado no início da execução do projeto.

Neste relatório não serão abordados esses assuntos, uma vez que os resultados dessas atividades são apresentadas mensalmente nos Relatórios de Mobilização Social.

3.2 PLANTIO DE MUDAS

O plantio das mudas nativas vem sendo realizado sistematicamente desde dezembro de 2013.

Os meses de janeiro e fevereiro de 2014 foram limitantes para essa atividade, haja vista a grande escassez de chuvas nesse período. Durante esses dois meses, choveu cerca de 15% do esperado para esse mesmo período. No anexo 1 apresentamos os dados climatológicos da região.

Aliado à escassez de chuvas, as altas temperaturas restringiram ainda mais o plantio. Para não perder os plantios realizados nesse período a empresa foi obrigada a lançar mão da irrigação dos plantios.

A irregularidade das chuvas e altas temperaturas fizeram com que ocorresse um atraso no cronograma de plantio, obrigando a empresa a estendê-lo até o mês de junho de 2014.

Como parte da estratégia para solução dessa adversidade, a empresa aumentou seu efetivo de plantio durante os meses de março a junho de 2014 e passou a irrigar as mudas sistematicamente. Outra alternativa encontrada foi priorizar os plantios nos terrenos mais secos (Taquaraçu de Minas e Caeté) e deixar os plantios às margens do Rio Preto (Nova União) por último, uma vez que este local apresenta um microclima mais úmido e ameno mesmo nos meses de baixa precipitação pluviométrica (maio a agosto).

No anexo 2 é apresentada a lista de espécies florestais nativas utilizadas nos plantios.

3.3 MANUTENÇÃO DOS PLANTIOS

Em paralelo aos plantios, as áreas recuperadas vêm passando por manutenções periódicas. Após 30 dias do plantio, uma equipe de manutenção florestal começa os trabalhos de coroamento, controle de formigas cortadeiras e tutoramento das mudas.

Além das manutenções programadas a GOS Florestal também está realizando a irrigação das mudas plantadas, tendo em vista os problemas climáticos enfrentados desde o início do ano.

Com o atraso no plantio, optou-se por realizar as adubações de arraque e cobertura no início do próximo período chuvoso (outubro e novembro de 2014). Uma adubação nesse momento não surtiria o efeito desejado, uma vez que o solo encontra-se com baixa capacidade hídrica e as plantas encontram-se em período de baixa atividade fisiológica em função das baixas temperaturas e pouca insolação (dias curtos).

Para cada propriedade beneficiada pelo projeto de recuperação hidroambiental é apresentado um quadro de atividades de manutenção juntamente com o mapa das intervenções e o acervo fotográfico.



3.4 CERCAMENTO

Os cercamentos vem sendo realizados concomitantemente aos plantios florestais. Em alguns locais, onde não existe a presença de gado no local o cercamento vem sendo realizado após o plantio.

No acervo fotográfico podem ser observadas as cercas instaladas ao longo dos rios e nascentes.

3.5 CONTENÇÃO DE VOÇOROCAS

De acordo com o cronograma, as atividades de contenção de voçorocas serão iniciadas a partir de agosto de 2014. Por se tratar de obras de engenharia, os períodos secos do ano são mais indicados para execução das atividades previstas, sem risco das chuvas danificarem as estruturas de contenção na fase de construção.

4 CRONOGRAMA DE AÇÕES

0	ATIVIDADES	ÉPOCA																								
		2013				2014								2015												
		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	
0	Plano de Trabalho	■																								
1	Cadastramento simplificado e reunião de partida		■																							
2	Instalação de canteiro de obras e placas informativas		■																							
3	Construção de aceiros																									
4	Locação topográfica																									
5	Instalação de cercas																									
6	Preparo do solo (coroamento, coveamento, adubação e calagem)																									
7	Plantio das mudas																									
8	Manutenção das mudas (controle de formigas e capina)																									
9	Adubação de cobertura																									
10	Recuperação ambiental das voçorocas																									
11	Coleta e análise de água																									
12	Replante																									
13	Dias de campo																									
14	Mobilização e educação socioambiental																									
15	Desmobilização																									

5 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

As águas vêm sendo monitoradas sistematicamente em três pontos distintos, um na bacia do Rio Preto município de Nova União, outro na bacia do Córrego Furado, município de Taquaraçu e outro no Ribeirão Ribeiro Bonito, município de Caeté.

No quadro abaixo apresentamos as coordenadas dos pontos monitorados.

SUB-BACIA HIDROGRÁFICA	X (m)	Y (m)
Rio Preto	0649955	7832826
Ribeirão Ribeiro Bonito	0643998	7806514
Córrego Furado	0637029	7828487

Quadro 1: Coordenadas geográficas (UTM) dos pontos de monitoramento de água.

Fonte: Acervo Técnico GOS Florestal.

As análises vem sendo realizadas mensalmente onde são amostrados os seguintes parâmetros: turbidez, condutividade elétrica, nitrato (como N), cor, fósforo total, pH e oxigênio dissolvido.

Após coletadas as análises são encaminhadas para análise no laboratório da BIOAGRI em Belo Horizonte – MG. No anexo 3 apresentamos os resultados mensais das análises.

Vale ressaltar que as análises de Oxigênio Dissolvido e pH são realizadas em campo através de equipamentos próprios para esse fim. Essas análises são realizadas pelos técnicos da GOS Florestal no momento da coleta das amostras.

Os resultados das análises de pH e oxigênio dissolvido são apresentados nas tabelas 1, 2 e 3 a seguir.

RIO PRETO	
PARÂMETROS	VALORES
18/12/2013	
Temperatura da água:	21,8 °C
pH	8,6
Oxigênio dissolvido	9,2 mg/l
15/01/2014	
Temperatura da água:	22,0 °C
pH	8,4
Oxigênio dissolvido	8,9 mg/l
25/02/2014	
Temperatura da água:	21,2 °C
pH	8,6
Oxigênio dissolvido	9,1 mg/l
24/03/2014	
Temperatura da água:	20,9 °C
pH	8,5
Oxigênio dissolvido	8,9 mg/l
23/04/2014	
Temperatura da água:	21,8 °C
pH	8,5
Oxigênio dissolvido	8,8 mg/l
23/05/2014	
Temperatura da água:	19,0 °C
pH	8,7
Oxigênio dissolvido	9,3 mg/l

Tabela 1: Resultado das análises de pH e oxigênio dissolvido na bacia do Rio Preto, município de Nova União - MG.

Fonte: Acervo técnico GOS Florestal.

RIBEIRÃO RIBEIRO BONITO	
PARÂMETROS	VALORES
18/12/2013	
Temperatura da água:	20,5 °C
pH	8,4
Oxigênio dissolvido	8,9 mg/l
15/01/2014	
Temperatura da água:	21,7 °C
pH	8,3
Oxigênio dissolvido	8,1 mg/l
25/02/2014	
Temperatura da água:	22,3 °C
pH	8,5
Oxigênio dissolvido	8,3 mg/l
24/03/2014	
Temperatura da água:	21,9 °C
pH	8,4
Oxigênio dissolvido	8,8 mg/l
23/04/2014	
Temperatura da água:	21,1 °C
pH	8,7
Oxigênio dissolvido	9,8 mg/l
23/05/2014	
Temperatura da água:	22,3 °C
pH	8,15
Oxigênio dissolvido	8,7 mg/l

Tabela 2: Resultado das análises de pH e oxigênio dissolvido na bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito, município de Caeté - MG.

Fonte: Acervo técnico GOS Florestal.

CÓRREGO FURADO	
PARÂMETROS	VALORES
18/12/2013	
Temperatura da água:	23,8 °C
pH	8
Oxigênio dissolvido	8,7 mg/l
15/01/2014	
Temperatura da água:	24,3 °C
pH	7,8
Oxigênio dissolvido	8,1 mg/l
25/02/2014	
Temperatura da água:	23,5 °C
pH	8,1
Oxigênio dissolvido	8,3 mg/l
24/03/2014	
Temperatura da água:	23,1 °C
pH	7,8
Oxigênio dissolvido	8,7 mg/l
23/04/2014	
Temperatura da água:	24,0 °C
pH	7,9
Oxigênio dissolvido	8,8 mg/l
23/05/2014	
Temperatura da água:	22,9 °C
pH	8,0
Oxigênio dissolvido	9,0 mg/l

Tabela 3: Resultado das análises de pH e oxigênio dissolvido na bacia do Córrego Furado, município de Taquaraçu de Minas - MG.

Fonte: Acervo técnico GOS Florestal.



Foto 2: Equipamentos utilizados para análises de pH e Oxigênio dissolvido que são realizadas em campo pelos técnicos da GOS Florestal.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Foto 3: Equipamento utilizado para análise de Oxigênio dissolvido que é realizada em campo pelos técnicos da GOS Florestal.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

6 ACERVO FOTOGRÁFICO

O acervo fotográfico, além da função estética dentro do relatório, possui uma importante função para o monitoramento do projeto em si.

Se bem trabalhadas, as informações fotográficas podem vir a ser um importante indicador qualitativo dos serviços executados.

Pensando nisso, o acervo fotográfico do presente relatório foi organizado de tal forma que permitirá ao leitor uma comparação temporal e uma análise qualitativa do andamento dos serviços de recomposição florestal.

Para fins de análise, os projetos são apresentados individualmente por propriedade dentro de cada sub-bacia. A ordem de apresentação das áreas recuperadas segue a ordem lógica de uma bacia hidrográfica, ou seja, sempre de montante para jusante, seguindo o curso do rio.

As fotos que compõe o acervo de cada propriedade também seguem a mesma lógica, qual seja, são sempre fotografadas da parte mais alta do rio para a parte mais baixa (rio abaixo) e sempre começam pela placa da obra que identifica o proprietário beneficiário do projeto.

Cada fotografia do acervo é acompanhada por um código alfa numérico. Através desse código é possível identificar a bacia hidrográfica, a propriedade, o local da fotografia e as visões daquele ponto. Nesse código, as três letras representam a bacia hidrográfica (PRE – bacia do Rio Preto, BON – bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito e FUR – bacia do Córrego Furado). O segundo número é o código da propriedade que aparece no Ato Convocatório 004/2013, o terceiro número é o ponto onde a foto foi registrada e o quarto número é a visão daquele ponto. Por exemplo: PRE_24_2_1, onde:

PRE – Propriedade localizada na bacia do Rio Preto;

24 – Código da propriedade (o mesmo utilizado no Ato Convocatório 004/2013);

2 – Ponto do qual a fotografia foi retirada;

1 – Visão da foto a partir de um ponto demarcado (podem haver vários ângulos de visão de um mesmo ponto).

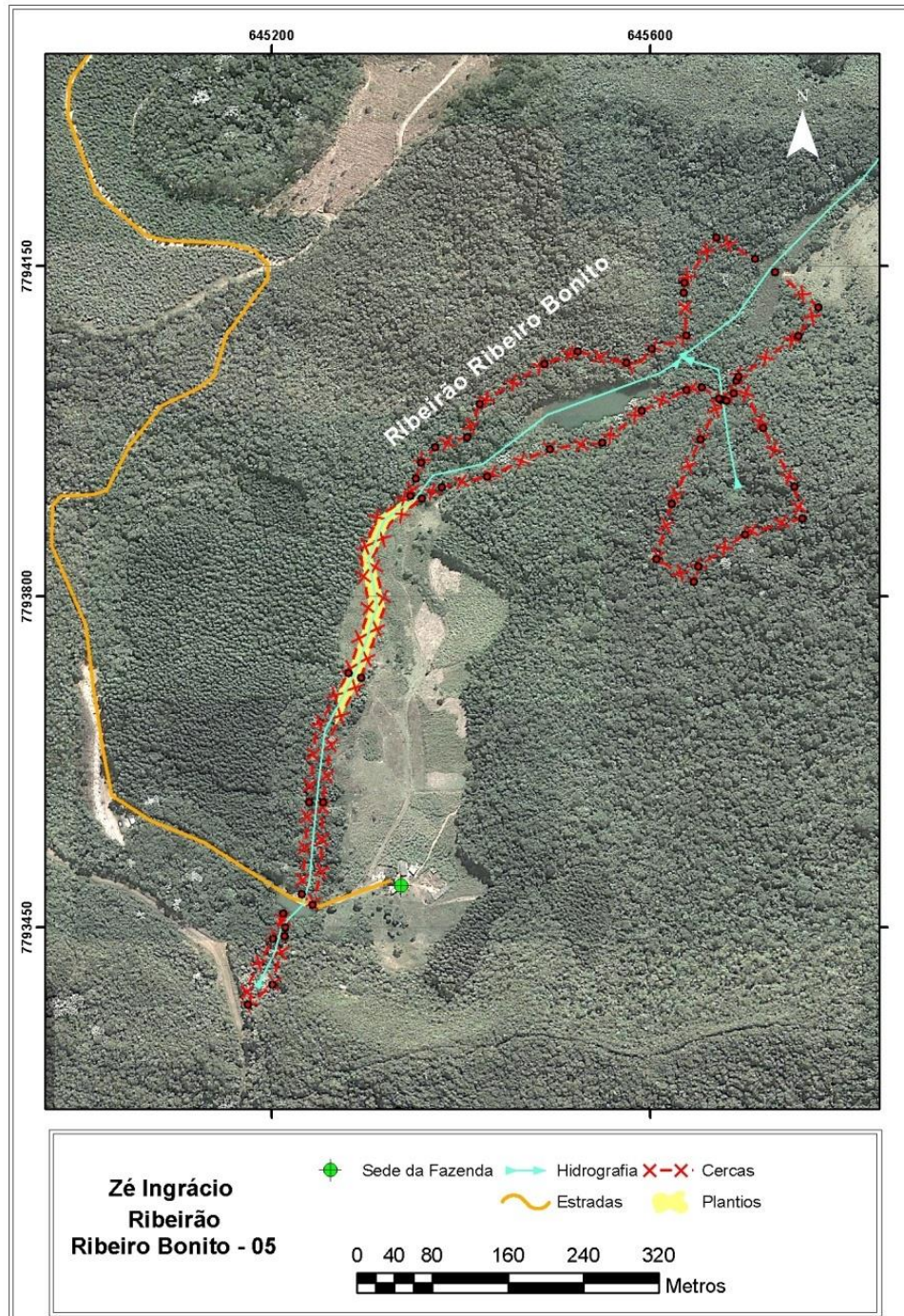


Para fins de orientação, ao longo das áreas são pintados números nas estacas de cercas ou em árvores (quando não existe cerca). A partir de cada um desses pontos previamente definidos, são registradas uma ou mais fotografias. Assim, qualquer pessoa pode, através do relatório, chegar a qualquer das áreas recuperadas e conseguir a mesma visão daquela apresentada no relatório.



ACERVO TÉCNICO DAS PROPRIEDADES

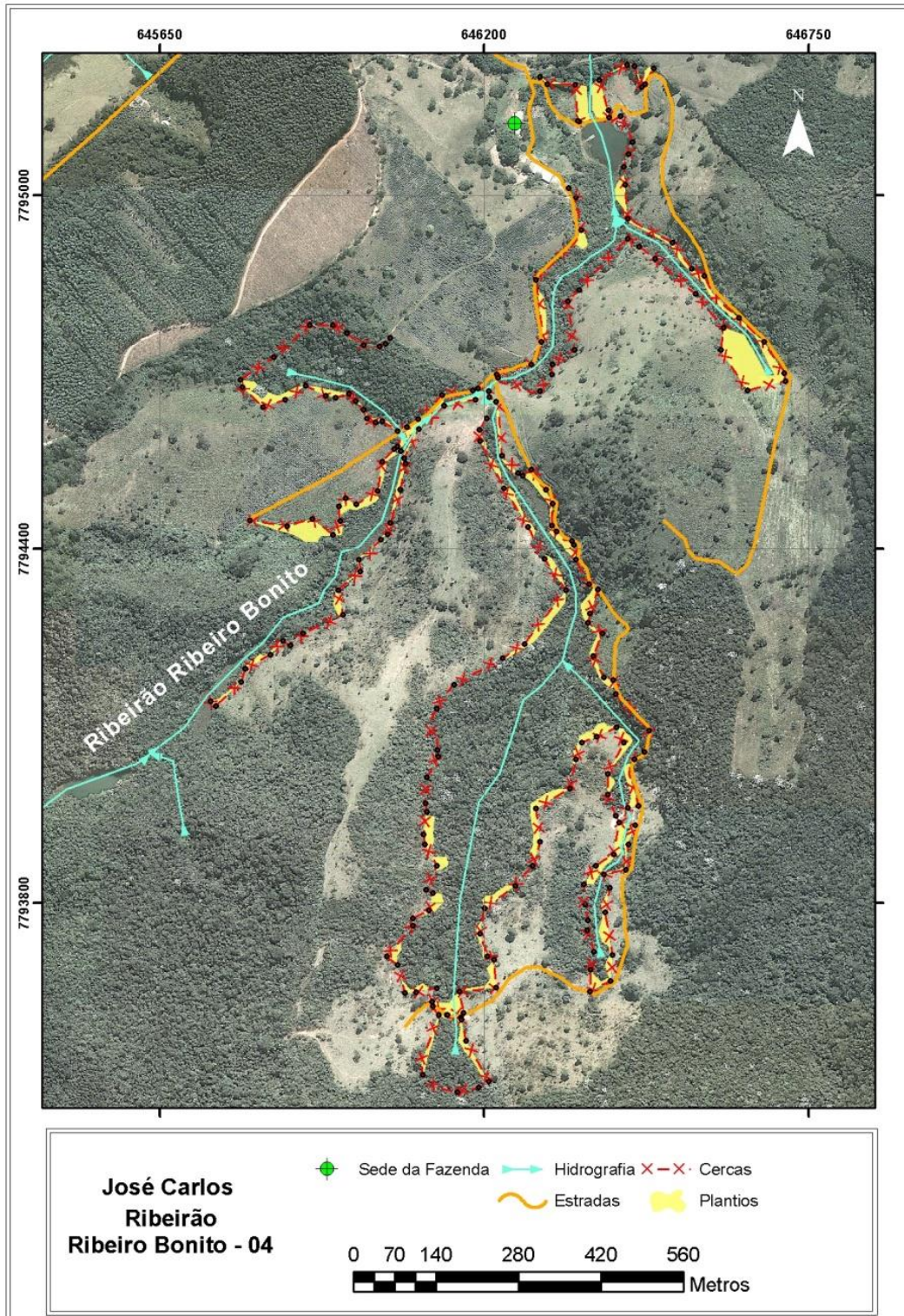
Apresentamos a seguir, os mapas das propriedades que irão receber as intervenções, o quadro de atividades de manutenção e acervo fotográfico de cada propriedade atendida pelo projeto de recuperação hidroambiental.



Mapa 01: Propriedade do Sr. Zé Ingrácio. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

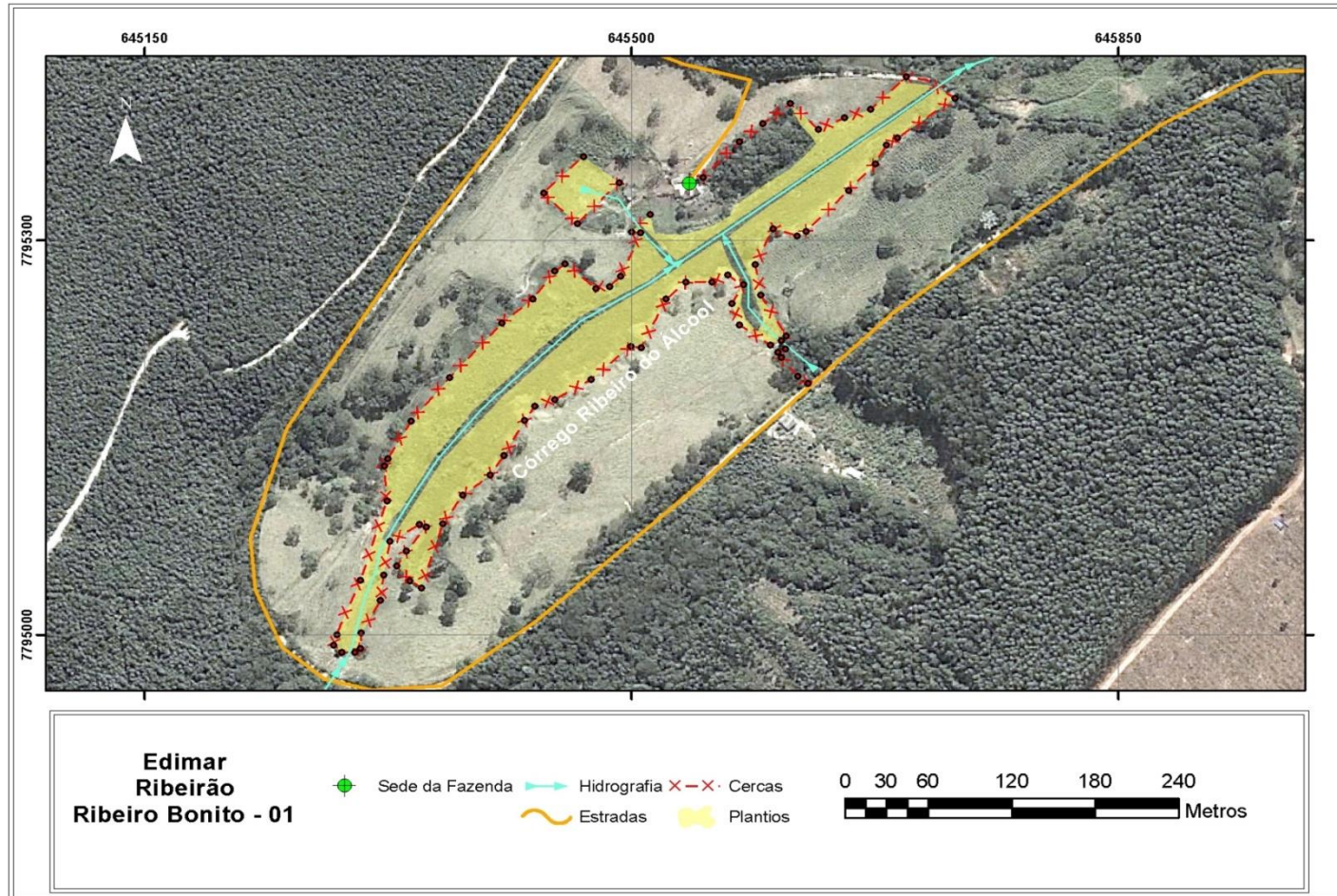
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 02: Propriedade do Sr. José Carlos. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

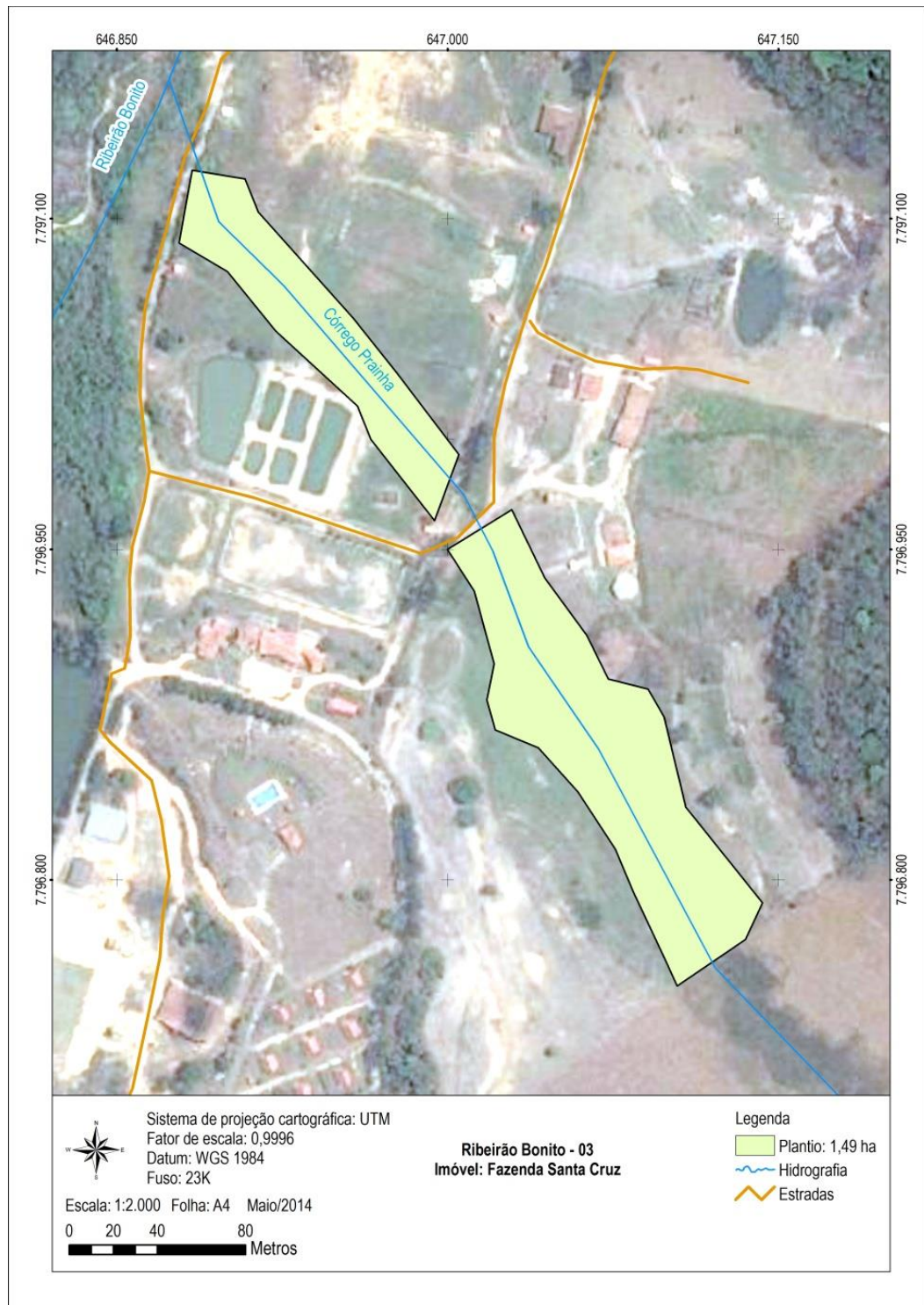
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 03: Propriedade do Sr. Edimar. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

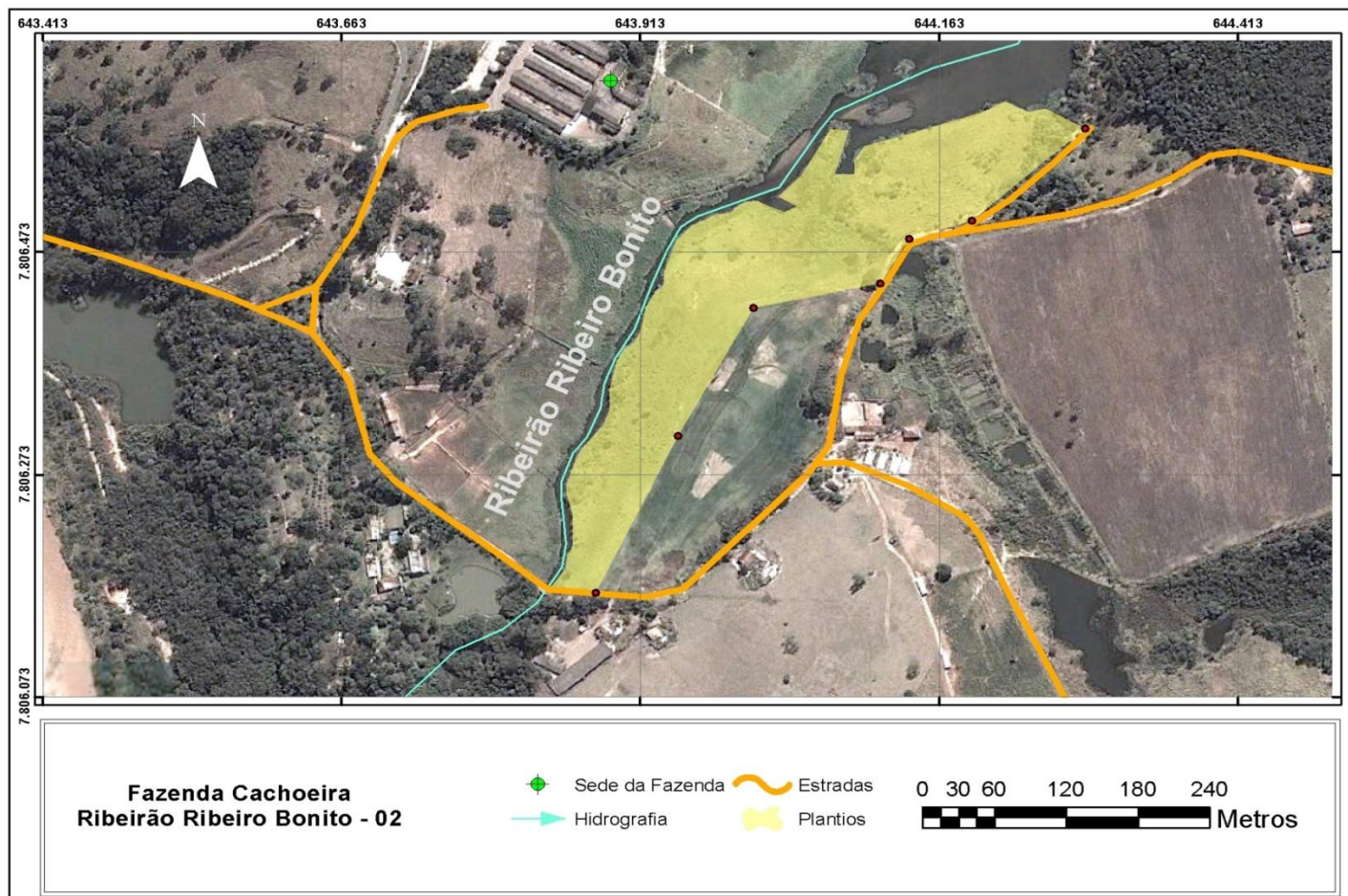
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 04: Propriedade da Fazenda Vera Cruz. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

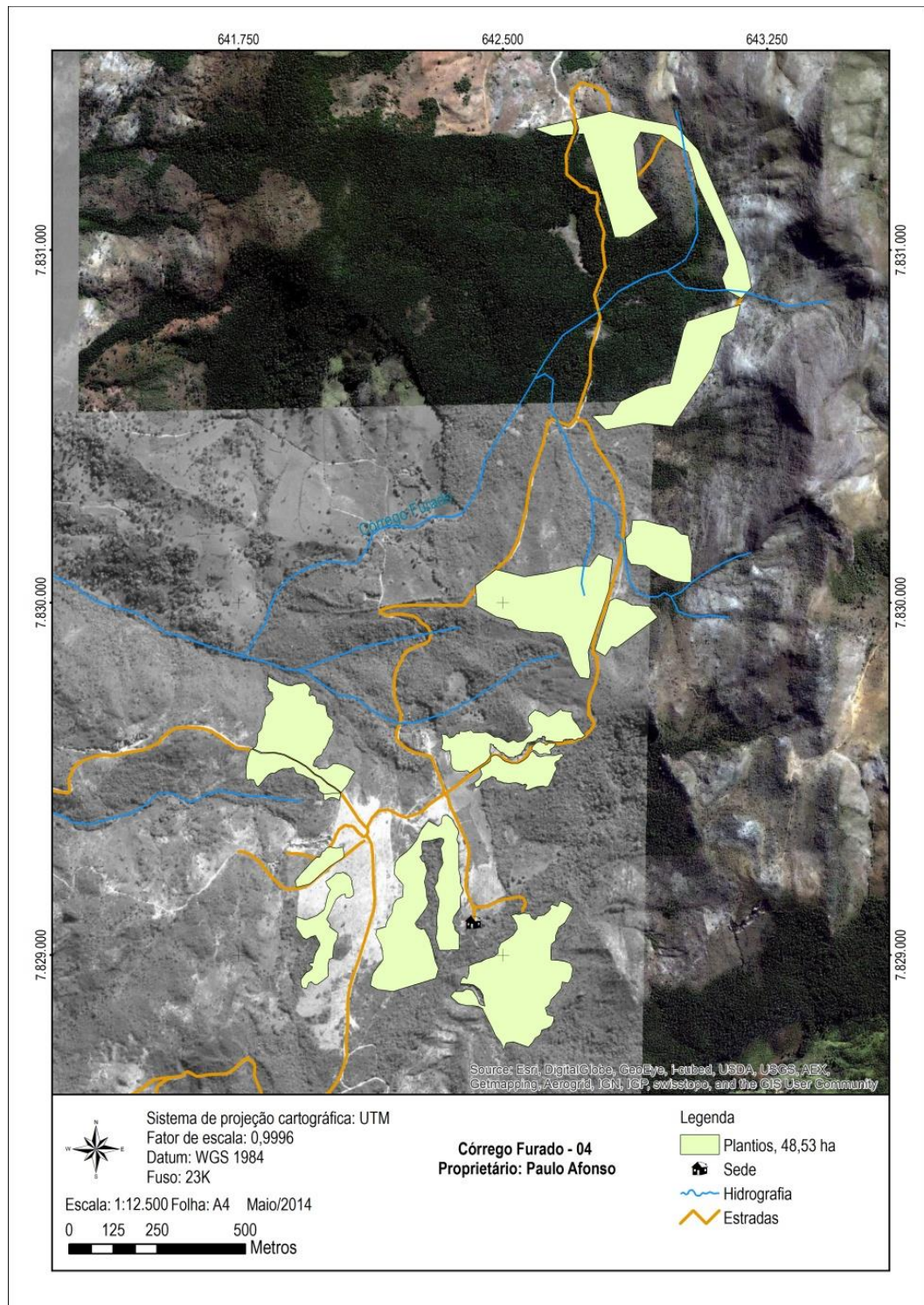
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 05: Propriedade da Fazenda Cachoeira. Bacia do Ribeirão Ribeiro Bonito.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 06: Propriedade do Sr. Paulo Afonso. Bacia do Córrego Furado.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



Mapa 06 A: Propriedade do Sr. Paulo Afonso - Voçoroca. Bacia do Córrego Furado.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



QUADRO DE CONTROLE DE INTERVENÇÕES

PROPRIETÁRIO: Paulo Afonso								
DATA DE PLANTIO: Fevereiro e Março de 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: FUR 4								
BACIA: Córrego Furado								
CERCAMENTO:								
PLANTIO: 48,53 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 82%								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	03	2014	X					
2ª Manutenção	04	2014	X	X				
3ª Manutenção	05	2014	X	X				
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



FUR_4_1



FUR_4_1_1



FUR_4_1_2



FUR_4_2



FUR_4_2_1



FUR_4_2_2



FUR_4_3



FUR_4_3_1



FUR_4_3_2



FUR_4_4



FUR_4_4_1



FUR_4_4_2



FUR_4_5



FUR_4_5_1



FUR_4_5_2



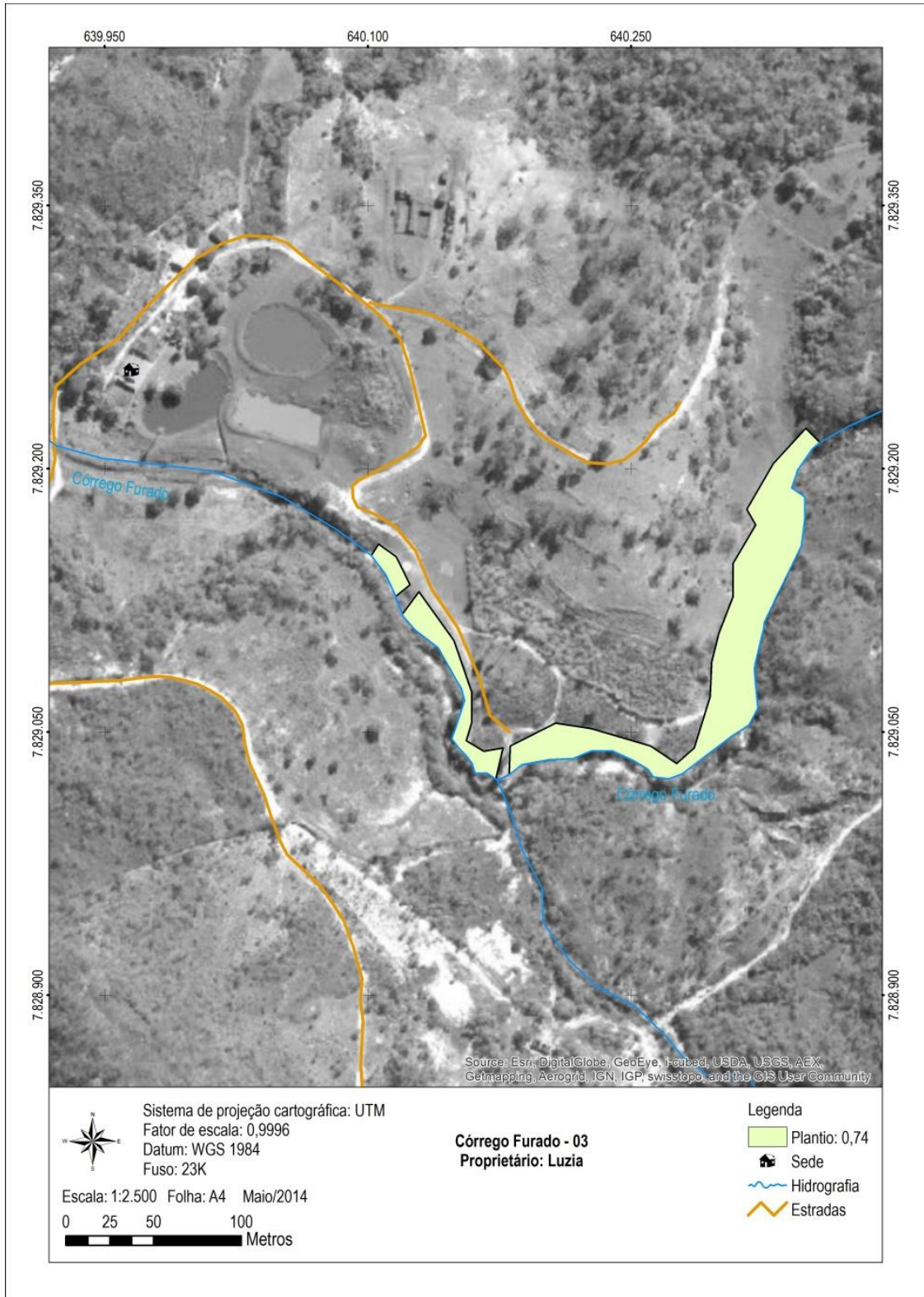
FUR_4_6



FUR_4_6_1



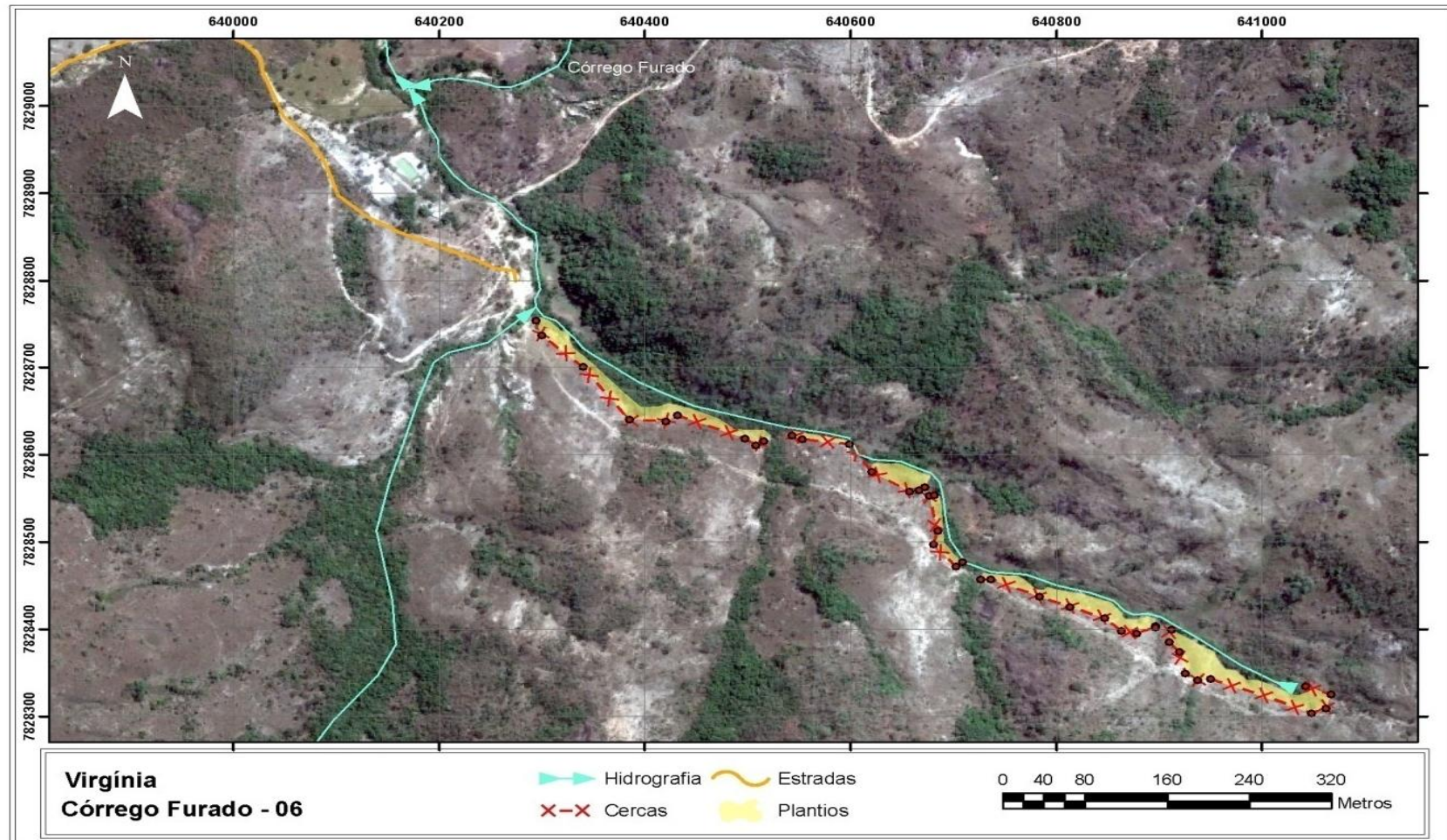
FUR_4_6_2



Mapa 07: Propriedade da Sra. Luzia. Bacia do Córrego Furado.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

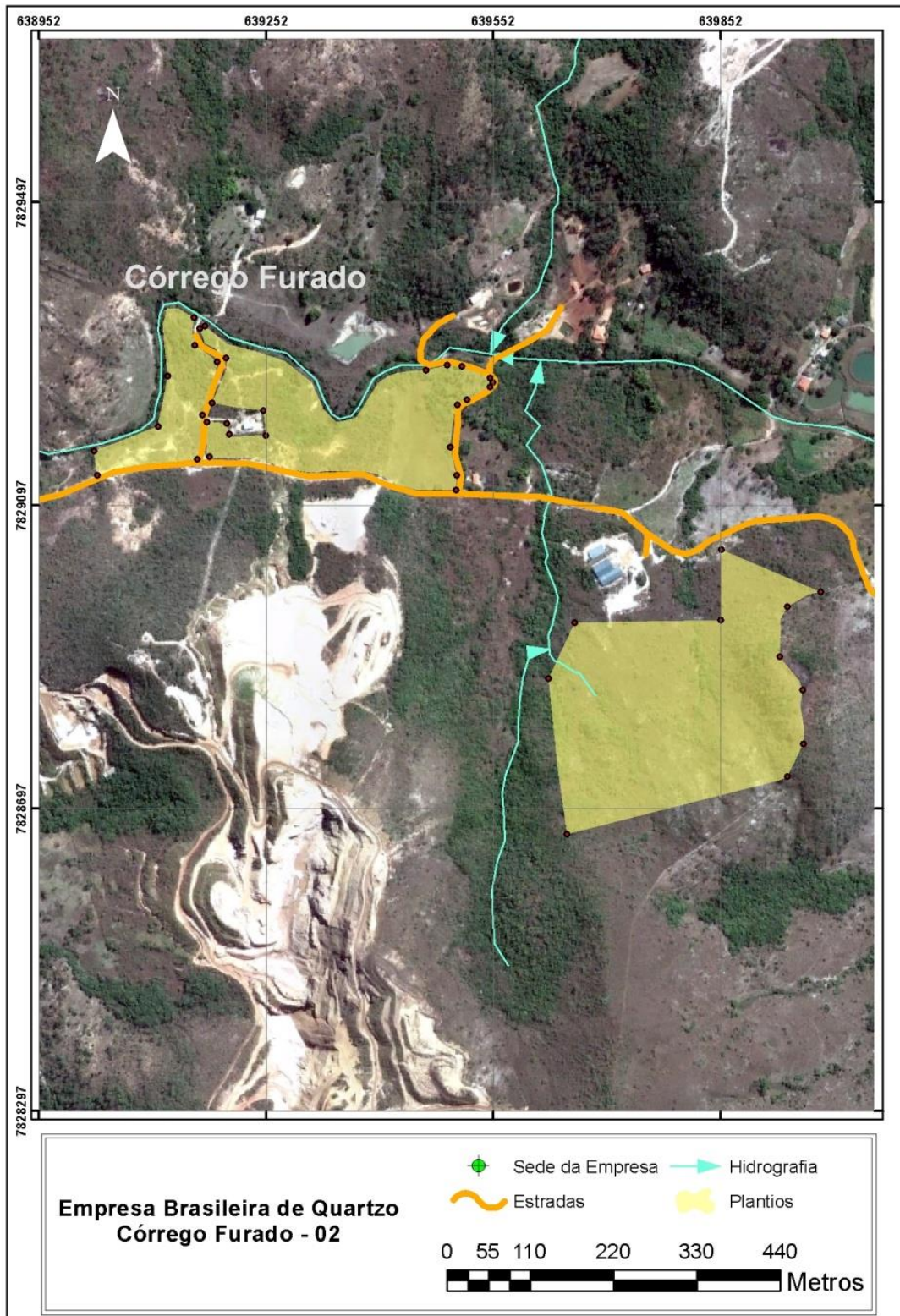
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 08: Propriedade da Sra. Virgínia. Bacia do Córrego Furado.

Fonte: Topografia GOS Floresta.

PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 09: Propriedade da Empresa Brasileira de Quartzos – EBQ. Bacia do Córrego Furado.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: EBQ								
DATA DE PLANTIO: Janeiro de 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: FUR 2								
BACIA: Córrego Furado								
CERCAMENTO:								
PLANTIO: 13,7821 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 85%								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X					
2ª Manutenção	02	2014	X	X				
3ª Manutenção	03	2014	X					
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								
1 – Esse plantio aconteceu dentro do período mais crítico de escassez de chuvas (janeiro e fevereiro de 2014).								



FUR_2_1



FUR_2_1_1



FUR_2_1_2



FUR_2_2



FUR_2_2_1



FUR_2_2_2



FUR_2_3



FUR_2_3_1



FUR_2_3_2



FUR_2_4



FUR_2_4_1



FUR_2_4_2



FUR_2_5



FUR_2_5_1



FUR_2_5_2



FUR_2_6



FUR_2_6_1



FUR_2_6_2



FUR_2_7



FUR_2_7_1



FUR_2_7_2



FUR_2_8



FUR_2_8_1



FUR_2_8_2



FUR_2_9



FUR_2_9_1



FUR_2_9_2



FUR_2_10



FUR_2_10_1



FUR_2_10_2



FUR_2_11



FUR_2_11_1



FUR_2_11_2



FUR_2_12



FUR_2_12_1



FUR_2_12_2



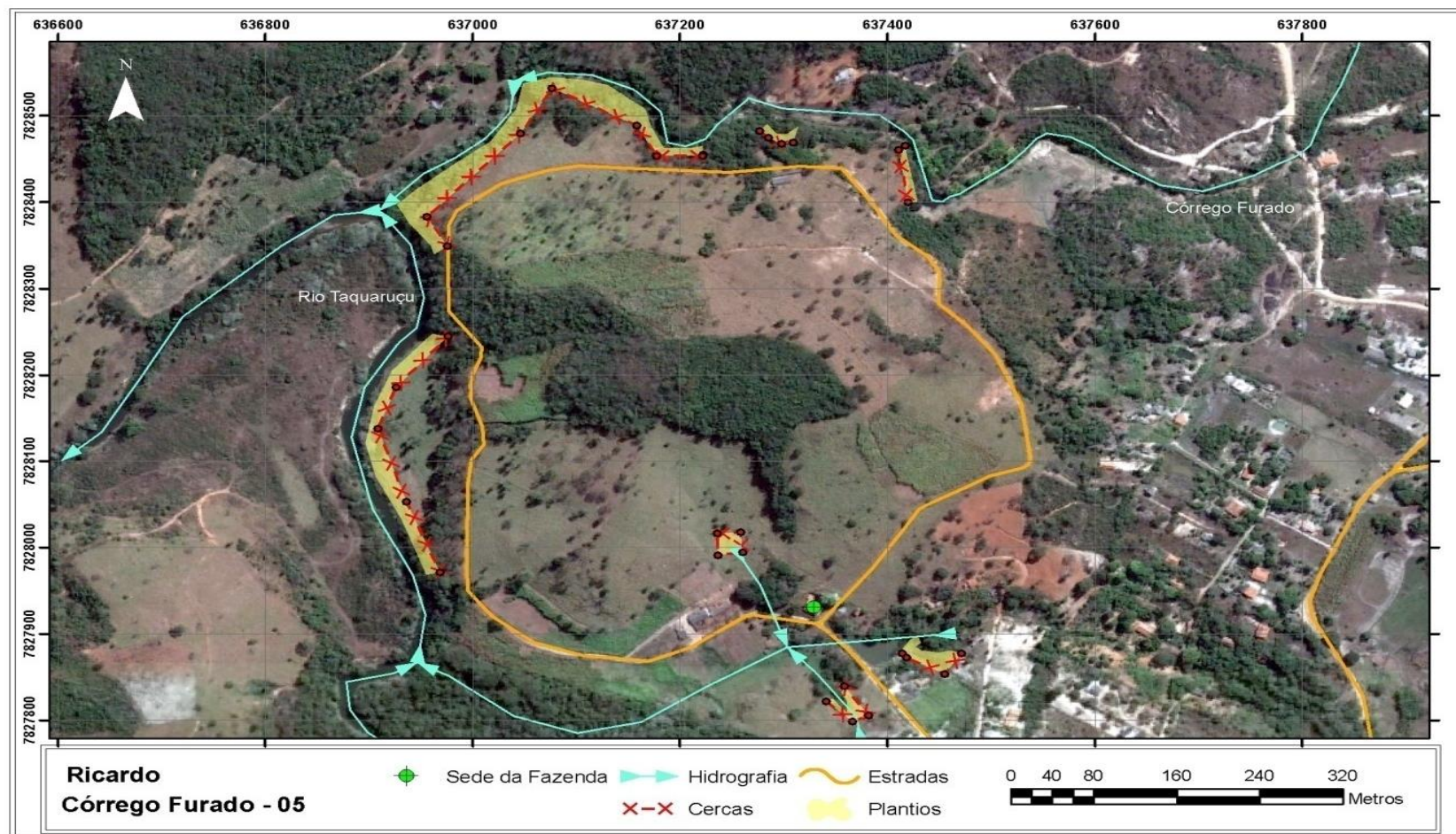
FUR_2_13



FUR_2_13_1



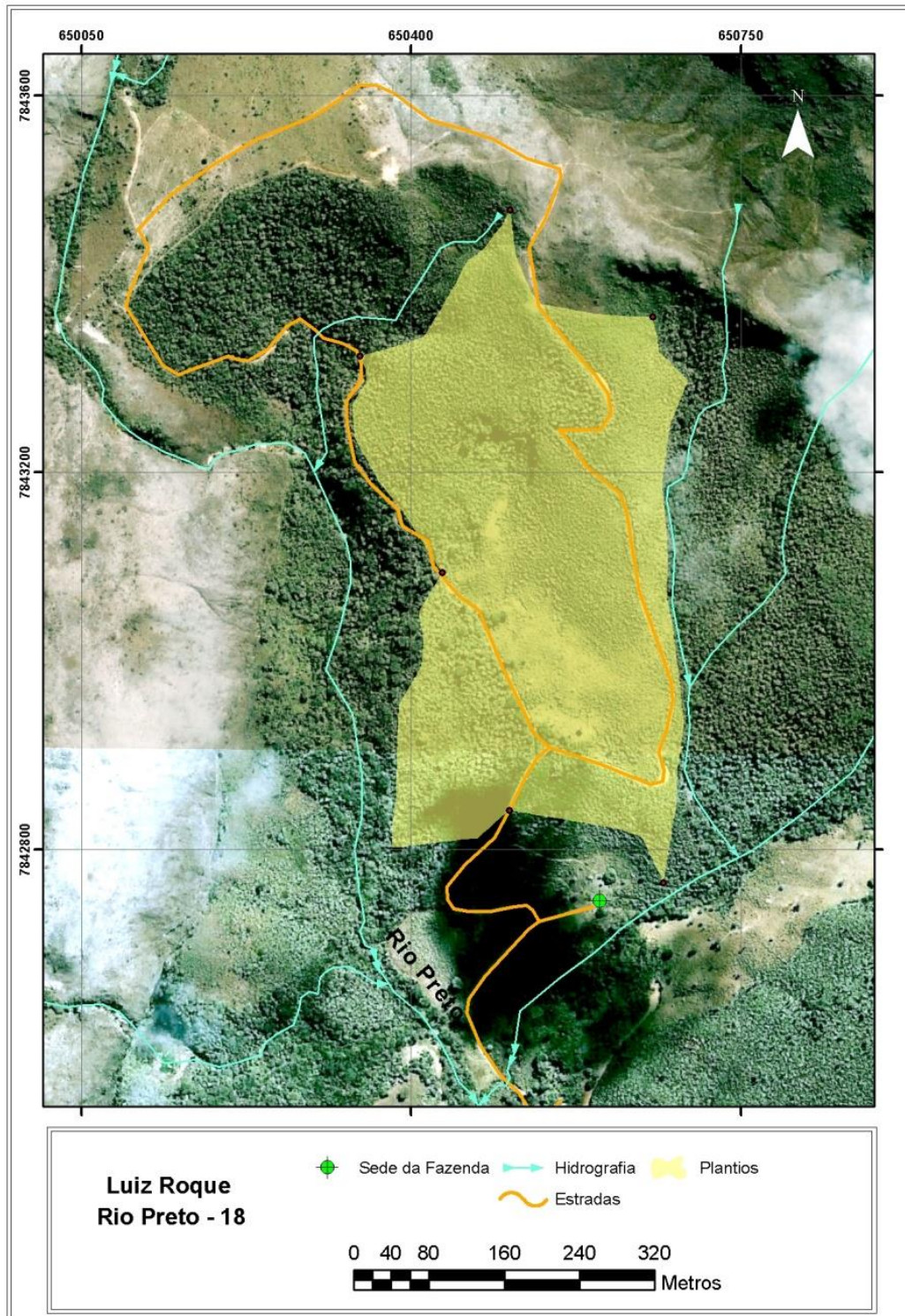
FUR_2_13_2



Mapa 10: Propriedade do Sr. Ricardo. Bacia do Córrego Furado.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

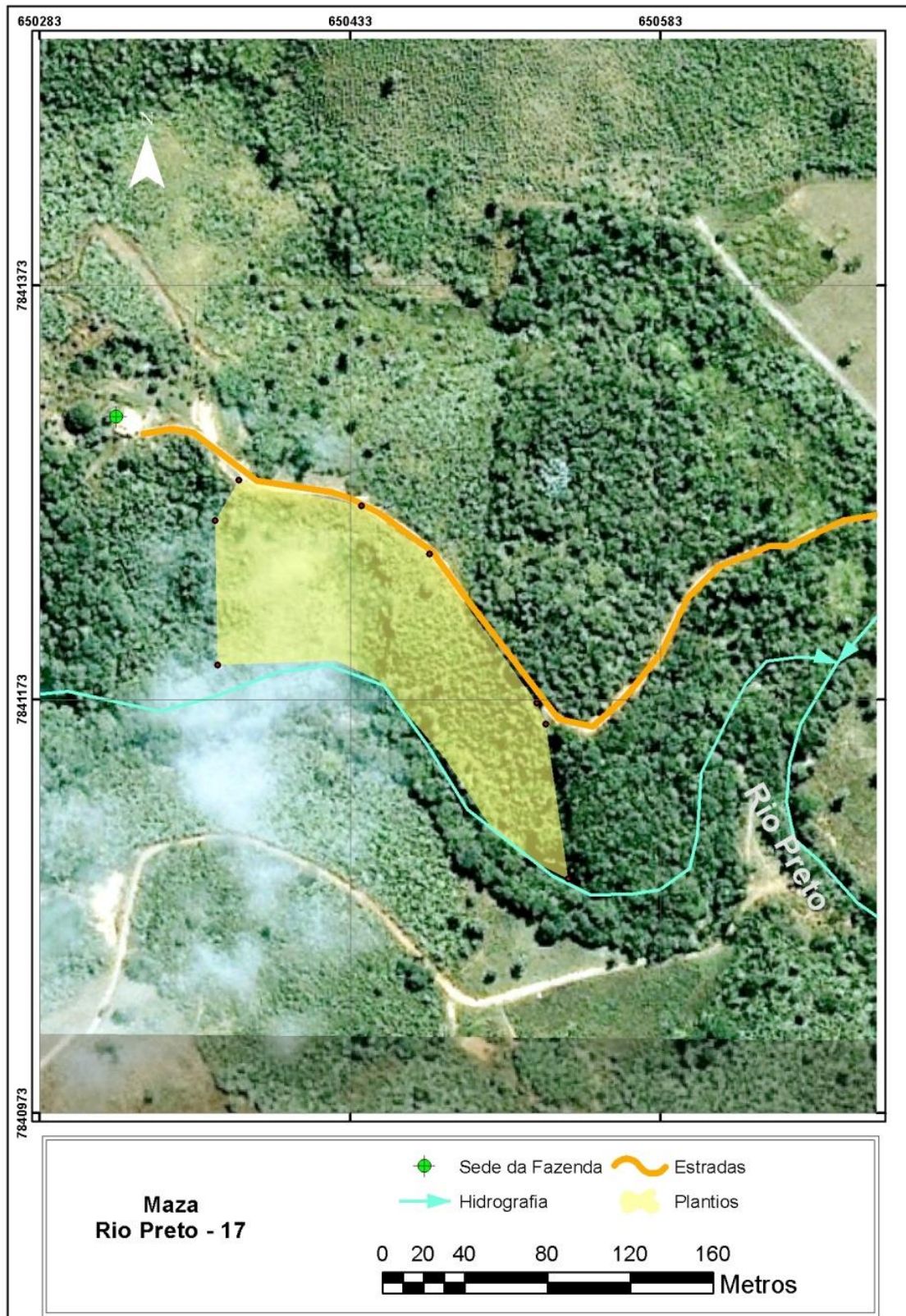
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 11: Propriedade do Sr. Luiz Roque. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 12: Propriedade da Sra. Mazza. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal



PROPRIETÁRIO: Mazza								
DATA DE PLANTIO: Maio 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 17								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: não teve								
PLANTIO: 1,3722 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: Não avaliado.								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	05	2014	X	X				
2ª Manutenção								
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
<p>Observações: Não foi avaliado o índice de pegamento por se tratar de um plantio com menos de 30 dias do período de avaliação. 2 – Foi realizado um plantio de enriquecimento florestal.</p>								



PRE_17_1



PRE_17_2



PRE_17_3



PRE_17_4



PRE_17_5



PRE_17_6



PRE_17_7



PRE_17_8



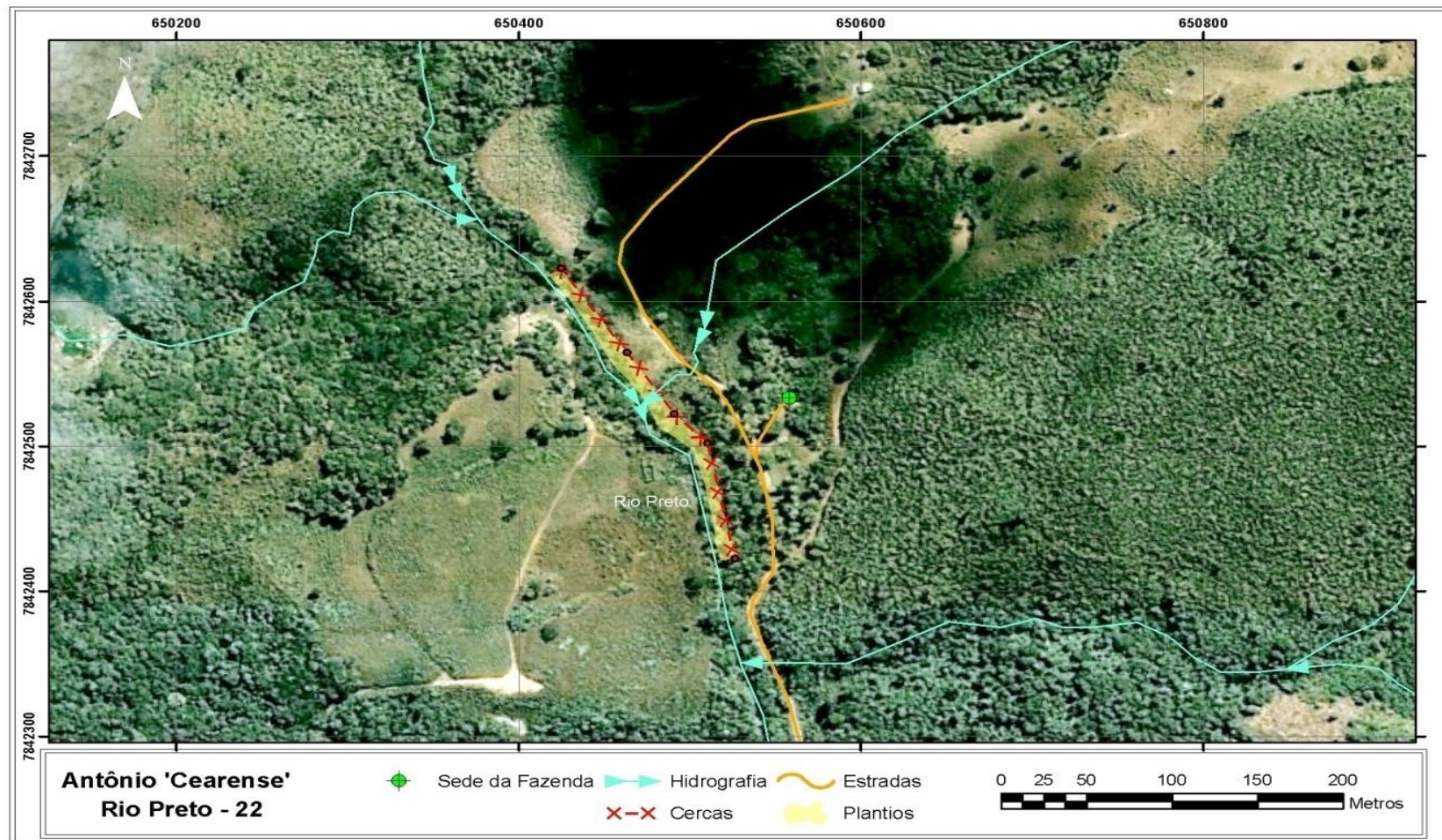
PRE_17_9



PRE_17_10



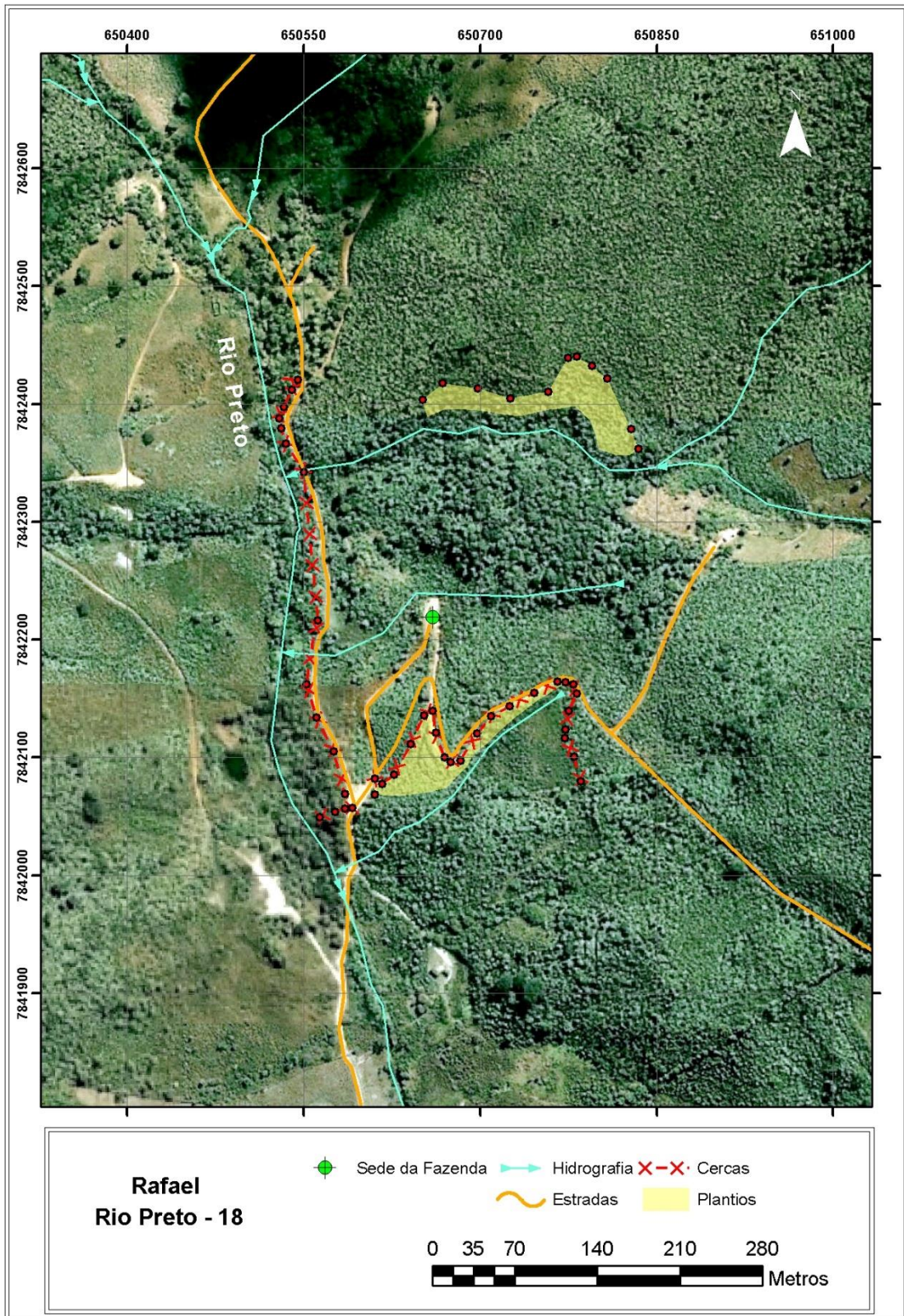
PRE_17_11



Mapa 13: Propriedade do Sr. Antonio (Toninho Cearense). Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

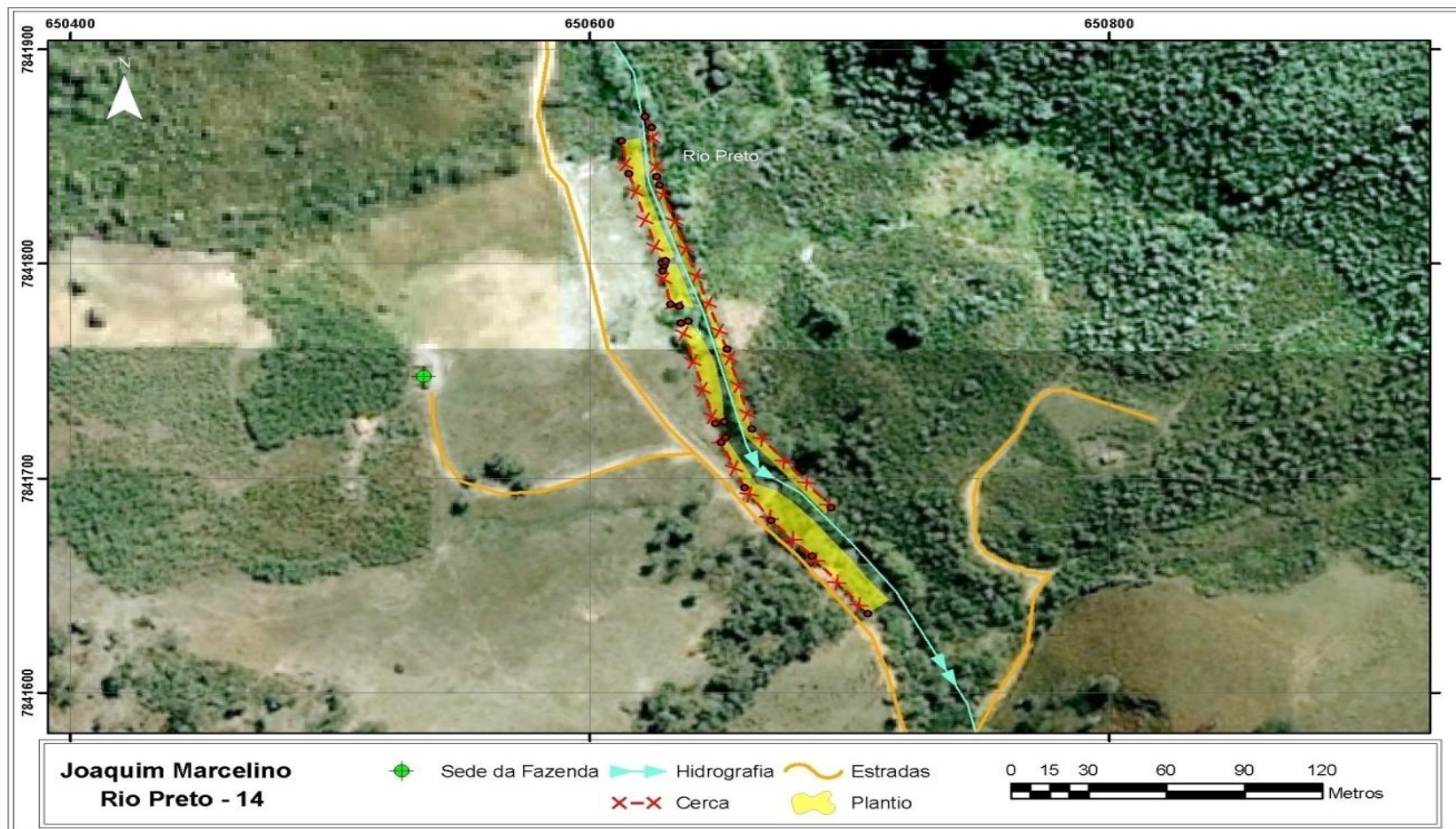
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 14: Propriedade do Sr. Rafael. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

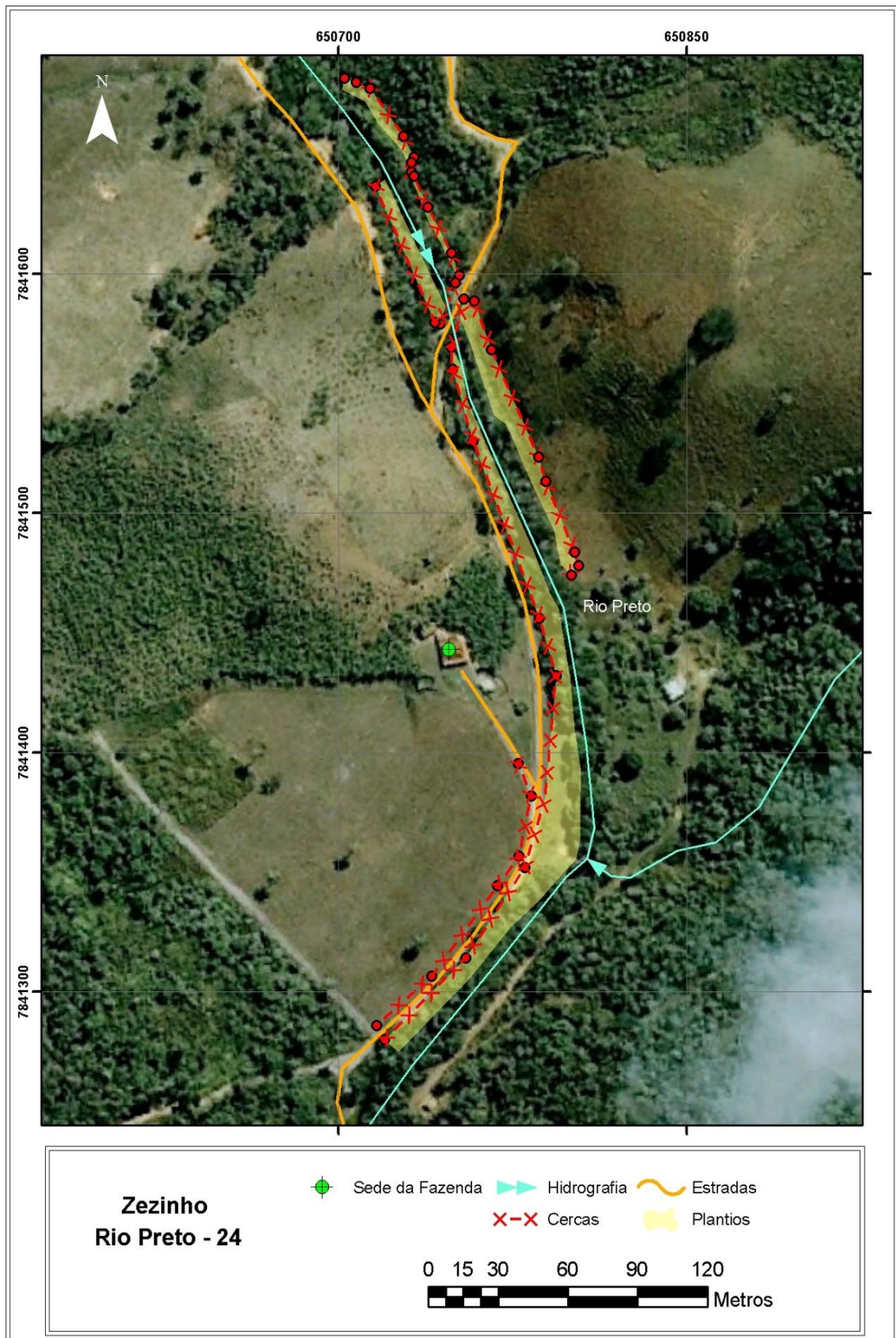
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 15: Propriedade do Sr. Joaquim Marcelino. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 16: Propriedade do Sr. Zezinho. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Zezinho								
DATA DE PLANTIO: Maio 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 24								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 662,80 m								
PLANTIO: 0,3254 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: Não avaliado.								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	05	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção								
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								
1 - Não foi avaliado o índice de pegamento por se tratar de um plantio com menos de 30 dias do período de avaliação.								



PRE_24_1



PRE_24_1_1



PRE_24_2



PRE_24_2_2



PRE_24_3



PRE_24_3_1



PRE_24_4



PRE_24_4_1



PRE_24_5



PRE_24_5_1



PRE_24_6



PRE_24_6_1



PRE_24_6_2



PRE_24_7



PRE_24_7_1



PRE_24_7_2



PRE_24_8



PRE_24_8_1



PRE_24_8_2



PRE_24_9



PRE_24_9_1



PRE_24_9_2



PRE_24_10



PRE_24_10_1



PRE_24_11



PRE_24_11_1



PRE_24_11_2



PRE_24_11_3



PRE_24_11_4



PRE_24_12



PRE_24_12_1



PRE_24_13



PRE_24_13_1



Mapa 17: Propriedade do Sr. Juarez. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Juares								
DATA DE PLANTIO: Dezembro 2013								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 6								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 274 m								
PLANTIO: 0,2916 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 92 %								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	05	2014		X	X			
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



PRE_6_1



PRE_6_1_1



PRE_6_1_2



PRE_6_2



PRE_6_2_1



PRE_6_3



PRE_6_3_1



PRE_6_4



PRE_6_4_1



PRE_6_4_2



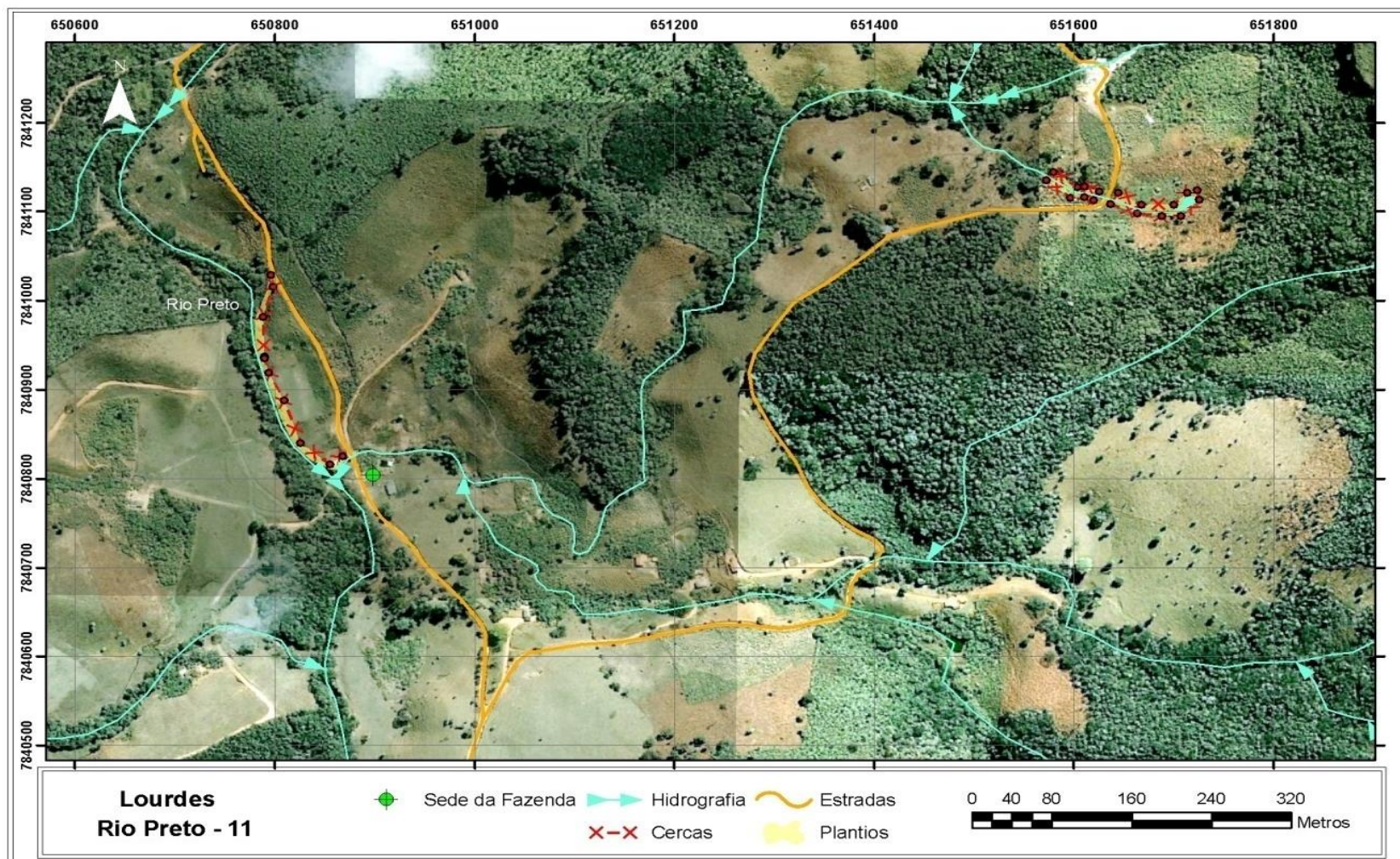
PRE_6_5



PRE_6_5_1



PRE_6_5_2



Mapa 18: Propriedade da Sra. Lourdes. Bacia do Rio Preto

Fonte: Topografia GOS Florestal..



PROPRIETÁRIO: Lourdes								
DATA DE PLANTIO: Dezembro 2013								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 11								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 601 m								
PLANTIO: 0,3663 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 94 %								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	05	2014		X	X			
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



PRE_11_1



PRE_11_1_1



PRE_11_1_2



PRE_11_2



PRE_11_2_1



PRE_11_3



PRE_11_3_1



PRE_11_4



PRE_11_4_1



PRE_11_4_2



PRE_11_5



PRE_11_5_1



PRE_11_5_2



PRE_11_6



PRE_11_6_1



PRE_11_6_2



PRE_11_7



PRE_11_7_1



PRE_11_7_2



PRE_11_8



PRE_11_8_1



PRE_11_8_2



PRE_11_9



PRE_11_9_1



PRE_11_10



PRE_11_10_1





PRE_11_11



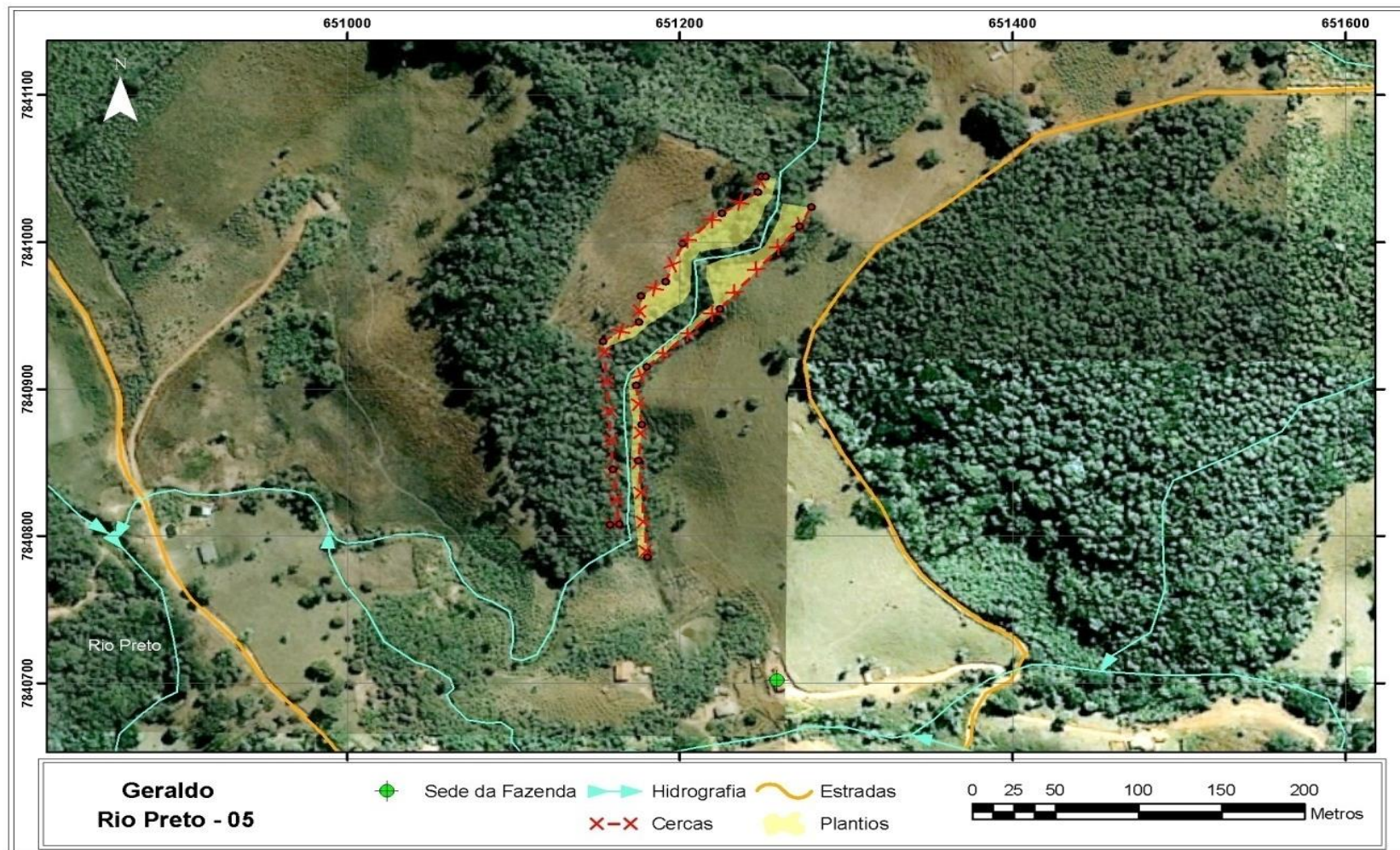
PRE_11_11_1



PRE_11_12



PRE_11_12_1



Mapa 19: Propriedade do Sr. Geraldo. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Geraldo								
DATA DE PLANTIO: Janeiro 2013								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 5								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 585 m								
PLANTIO: 0,4522 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 90 %								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	02	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	05	2014		X	X			
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



PRE_5_1



PRE_5_1_1



PRE_5_1_2



PRE_5_2



PRE_5_2_1



PRE_5_2_2



PRE_5_2_3



PRE_5_3



PRE_5_3_1



PRE_5_3_2



PRE_5_3_3



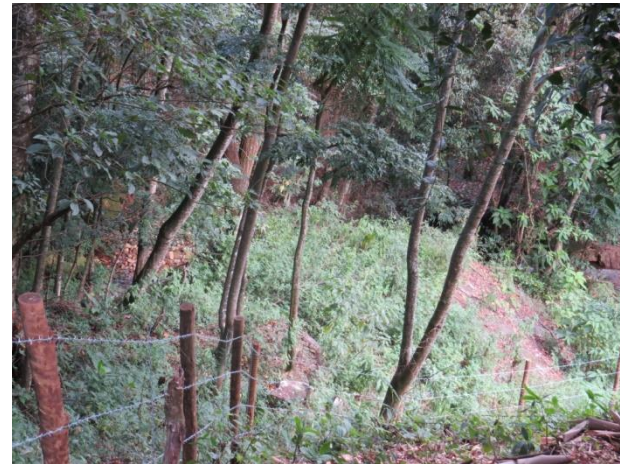
PRE_5_4



PRE_5_4_1



PRE_5_5



PRE_5_5_1



PRE_5_6



PRE_5_6_1



PRE_5_6_2



PRE_5_7



PRE_5_7_1



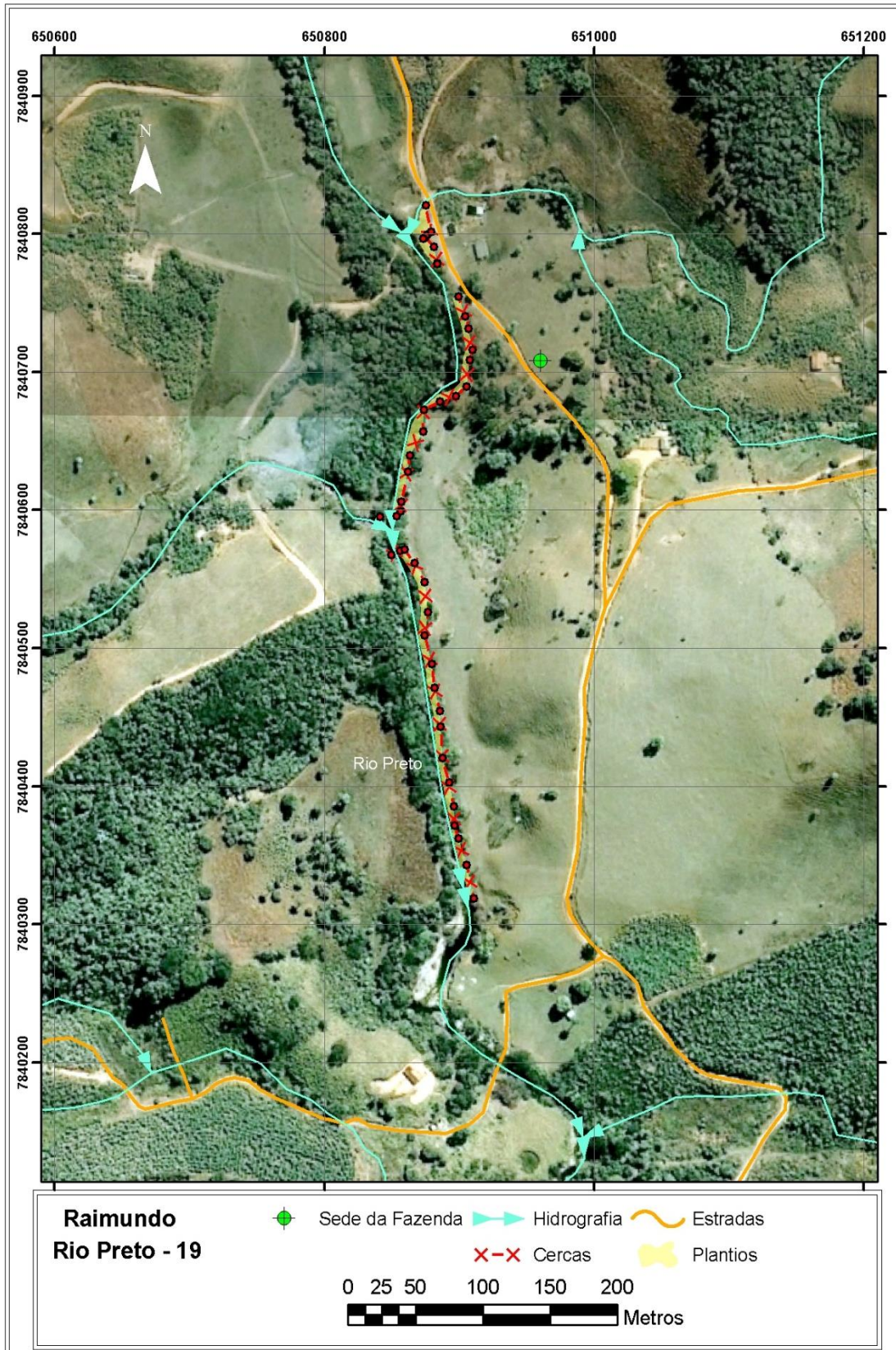
PRE_5_8



PRE_5_8_1



PRE_5_8_2



Mapa 20: Propriedade do Sr. Raimundo. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Raimundo								
DATA DE PLANTIO: Dezembro 2013								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 19								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 519 m								
PLANTIO: 0,2461 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 97 %								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	05	2014		X	X			
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



PRE_19_1



PRE_19_1_1



PRE_19_2



PRE_19_2_1



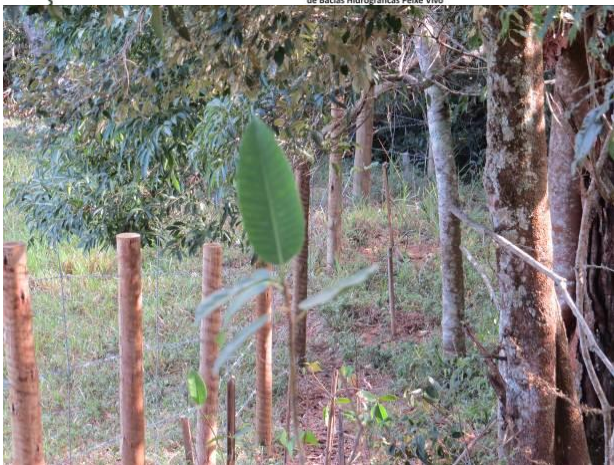
PRE_19_3



PRE_19_3_1



PRE_19_4



PRE_19_4_1



PRE_19_5



PRE_19_5_1



PRE_19_6



PRE_19_6_1



PRE_19_7



PRE_19_7_1



PRE_19_8



PRE_19_8_1



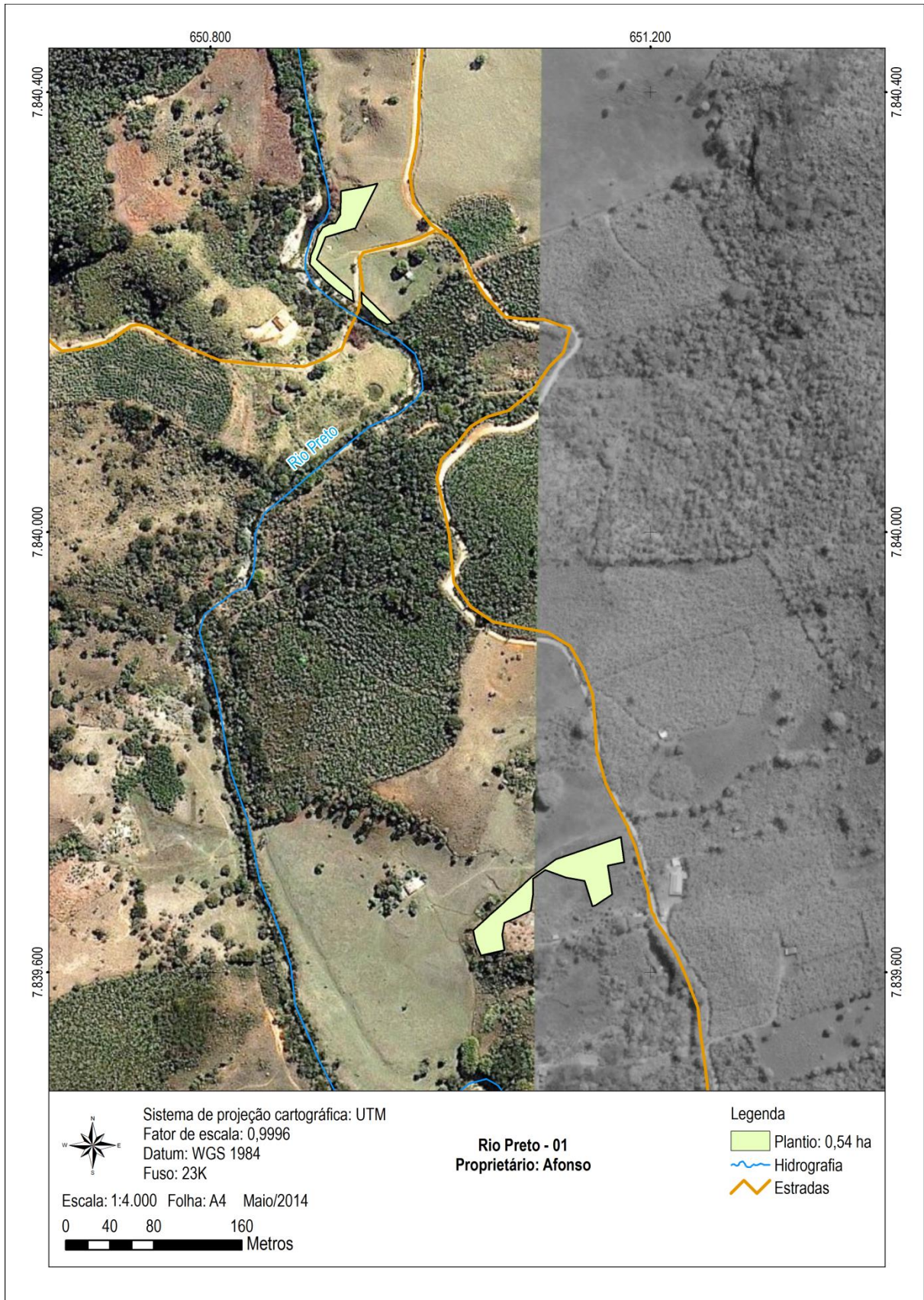
PRE_19_9



PRE_19_9_1



PRE_19_9_2



Mapa 21: Propriedade do Sr. Afonso. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Afonso								
DATA DE PLANTIO: Janeiro e Maio de 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 1								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 452,00 m								
PLANTIO: 0,60 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: Não avaliado								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	05	2014		X	X			
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								
1- Esse proprietário possuiu duas áreas distintas. Uma foi plantada em janeiro de 2014 e a outra em maio de 2014. Por isso optou-se em não avaliar o percentual de pegamento, pois parte da área avaliada possui menos de 30 dias de plantio.								



PRE_1_1



PRE_1_1_1



PRE_1_1_2



PRE_1_2



PRE_1_2_1



PRE_1_3



PRE_1_3_1



PRE_1_4



PRE_1_4_1



PRE_1_4_2



PRE_1_5



PRE_1_5_1



PRE_1_5_2



PRE_1_6



PRE_1_6_1



PRE_1_7



PRE_1_7_1



PRE_1_8



PRE_1_8_1



PRE_1_9



PRE_1_9_1



PRE_1_10



PRE_1_10_1



PRE_1_11



PRE_1_11_1



PRE_1_12



PRE_1_12_1



PRE_1_13



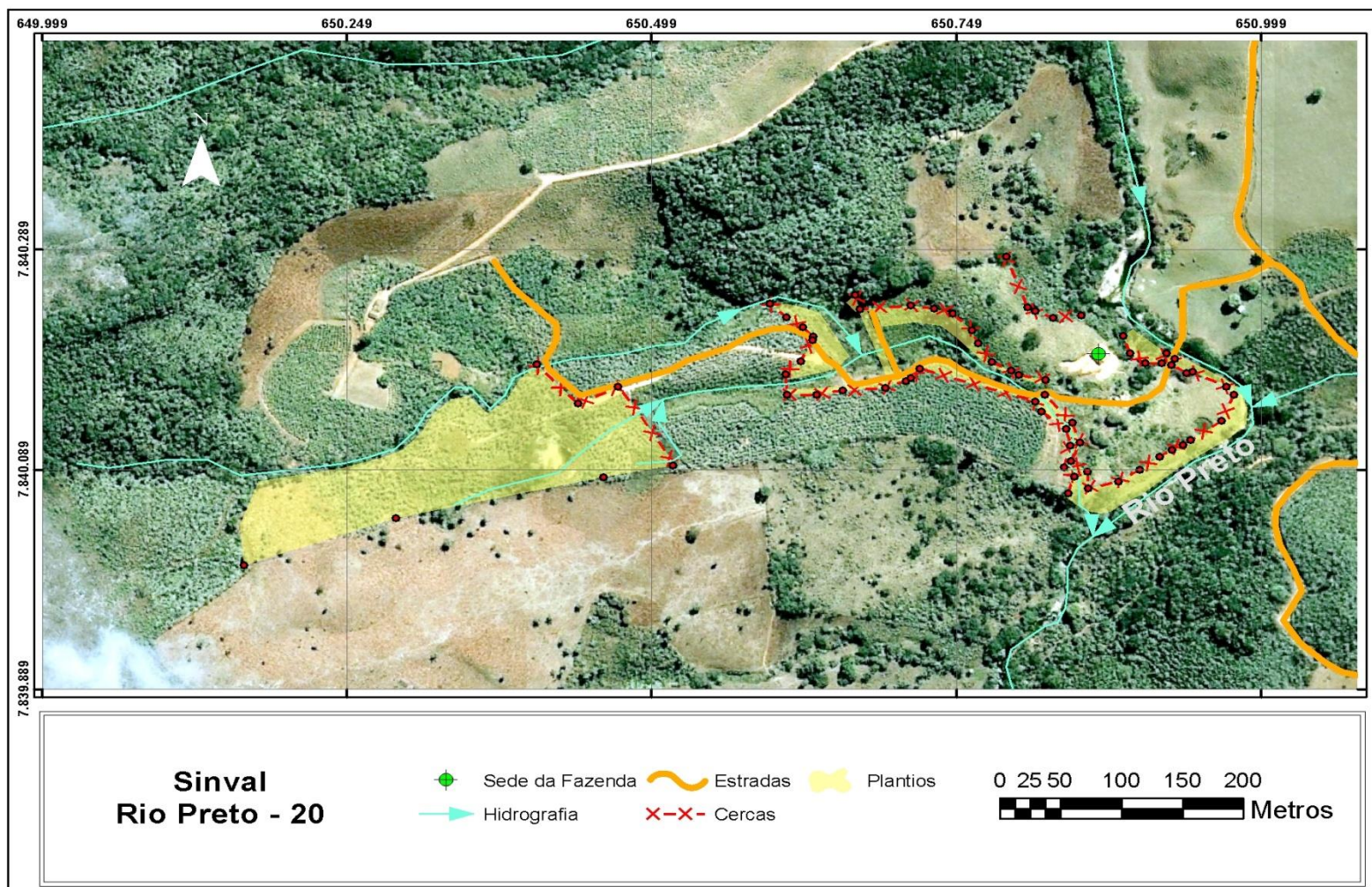
PRE_1_13_1



PRE_1_13_2



PRE_1_13_3



Mapa 22: Propriedade do Sr. Sinval. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Sinval								
DATA DE PLANTIO: Dezembro 2013								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 20								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 1460,90 m								
PLANTIO: 3,5711 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 99 %								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	05	2014		X	X			
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações: 1 – Foram plantados efetivamente 1,0 ha. Esta em fase de implantação mais 2,57 ha de sistema agroflorestal.								



PRE_20_1



PRE_20_1_1



PRE_20_1_2



PRE_20_1_3



PRE_20_2



PRE_20_2_1



PRE_20_3



PRE_20_6



PRE_20_6_1



PRE_20_6_2



PRE_20_7



PRE_20_7_1



PRE_20_8



PRE_20_8_1



PRE_20_9



PRE_20_9_1



PRE_20_10



PRE_20_10_1



PRE_20_11



PRE_20_11_1



PRE_20_12



PRE_20_12_1



PRE_20_13



PRE_20_13_1



PRE_20_14



PRE_20_14_1



PRE_20_15



PRE_20_15_1



PRE_20_16



PRE_20_16_1



PRE_20_17



PRE_20_17_1



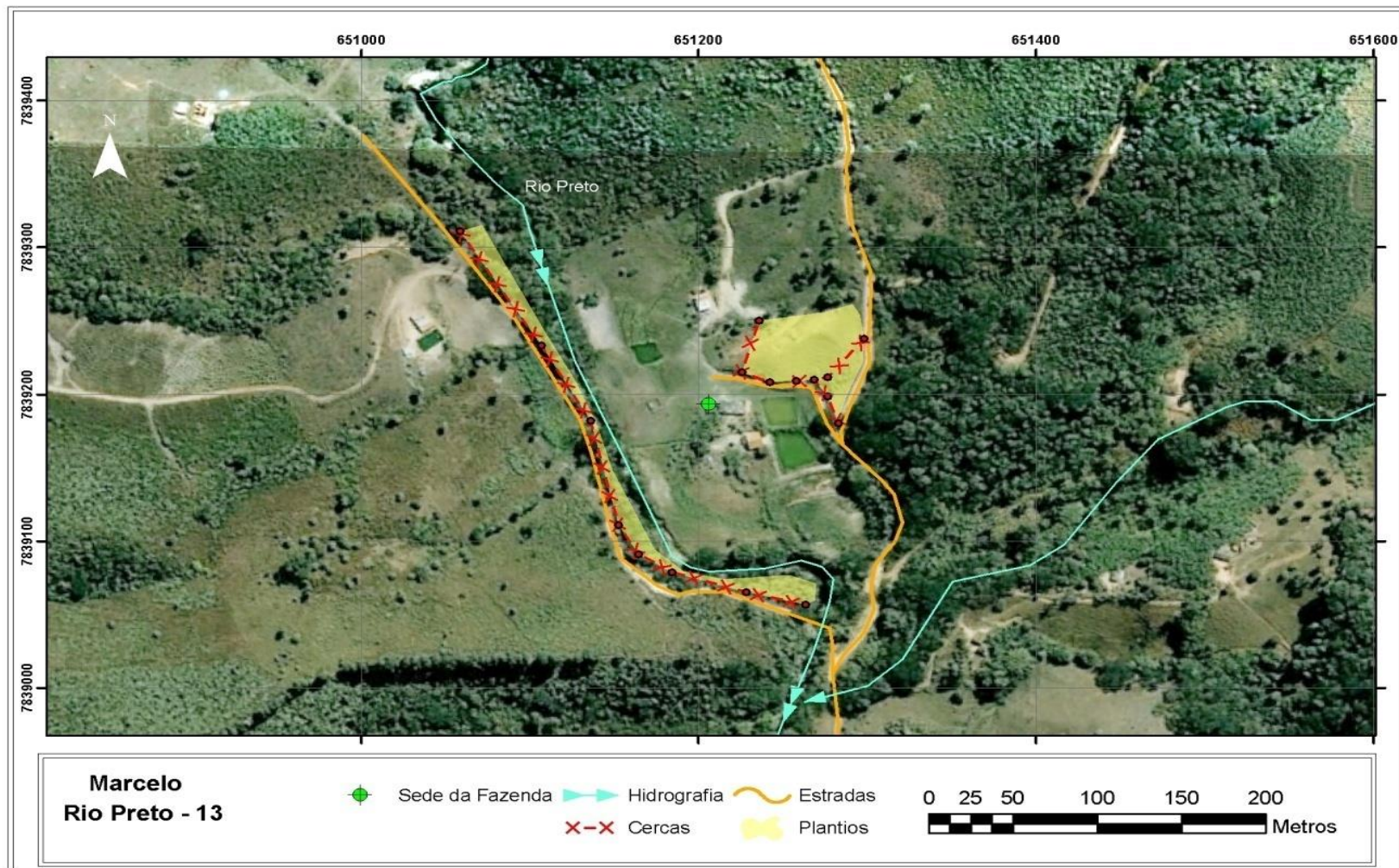
PRE_20_18



PRE_20_18_1



PRE_20_18_2

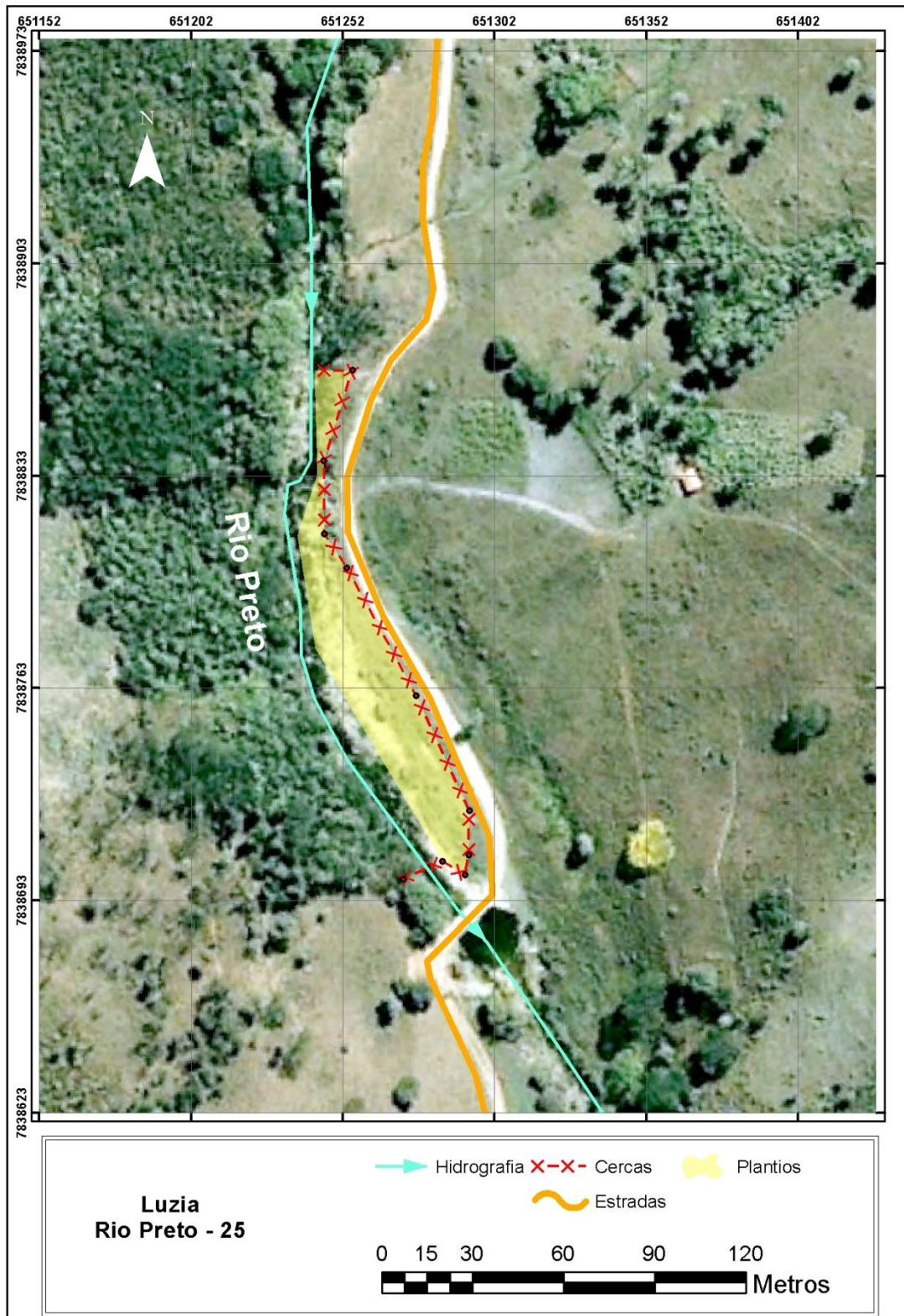


Mapa 23: Propriedade do Sr. Marcelo. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal



PROPRIETÁRIO: Marcelo								
DATA DE PLANTIO: Dezembro 2013								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 13								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 668,00 m								
PLANTIO: 0,6305 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 87%								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	05	2014		X	X			
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



Mapa 24: Propriedade da Sra. Luzia. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Luzia								
DATA DE PLANTIO: Março 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 25								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 177,0 m								
PLANTIO: 0,24 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 97%								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	03	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	04	2014		X				X
3ª Manutenção	05	2014		X	X			
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



PRE_25_1



PRE_25_1_1



PRE_25_2



PRE_25_2_1



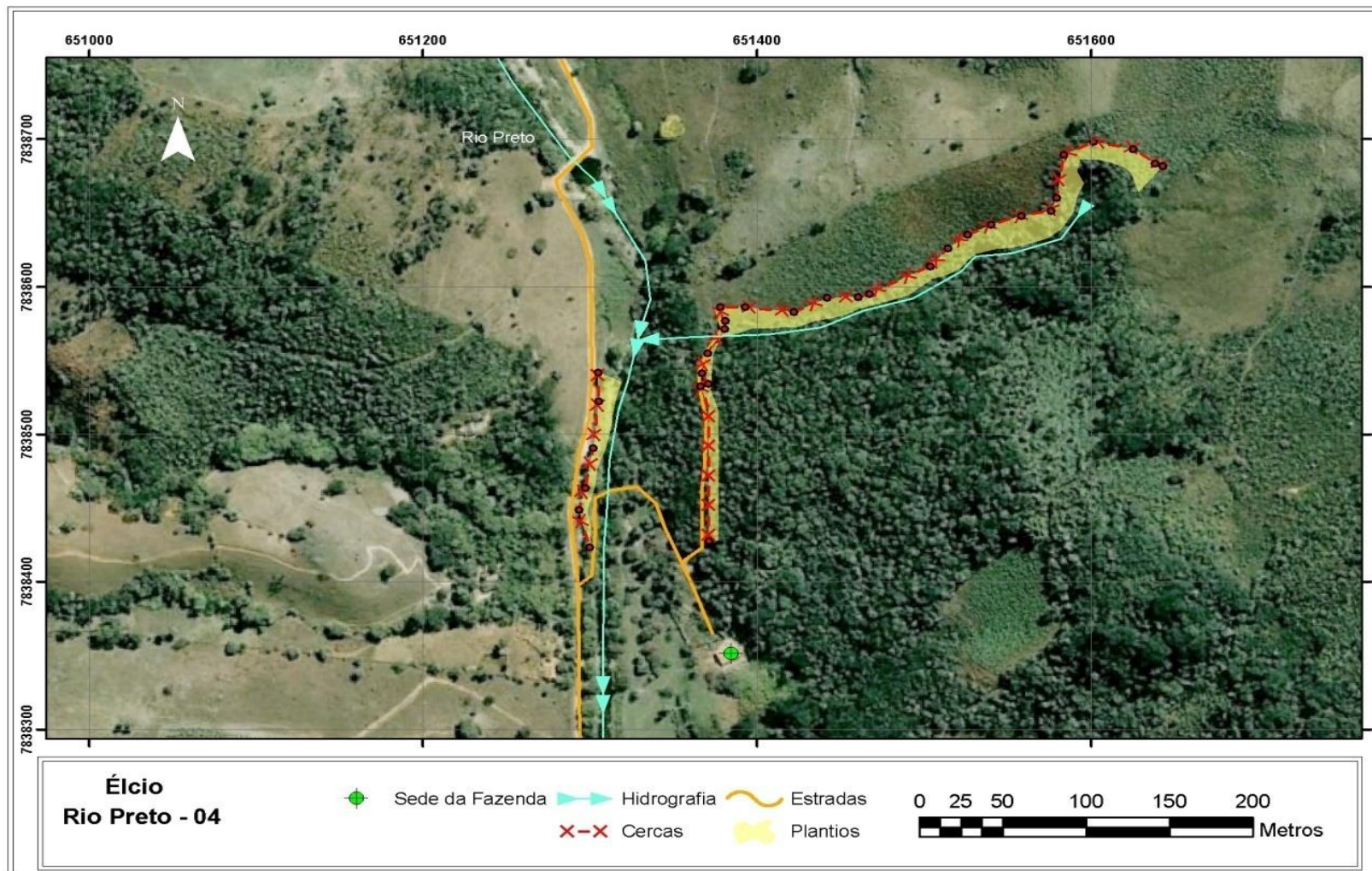
PRE_25_3



PRE_25_3_1



PRE_25_3_2



Mapa 25: Propriedade do Sr. Élcio. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Élcio								
DATA DE PLANTIO: Maio 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 4								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: Em construção.								
PLANTIO: 0,58 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: Não avaliado.								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	05	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção								
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								
1 - Não foi avaliado o índice de pegamento por se tratar de um plantio com menos de 30 dias do período de avaliação.								



PRE_4_1



PRE_4_1_1



PRE_4_2



PRE_4_2_1



PRE_4_3



PRE_4_3_1



PRE_4_3_2



PRE_4_4



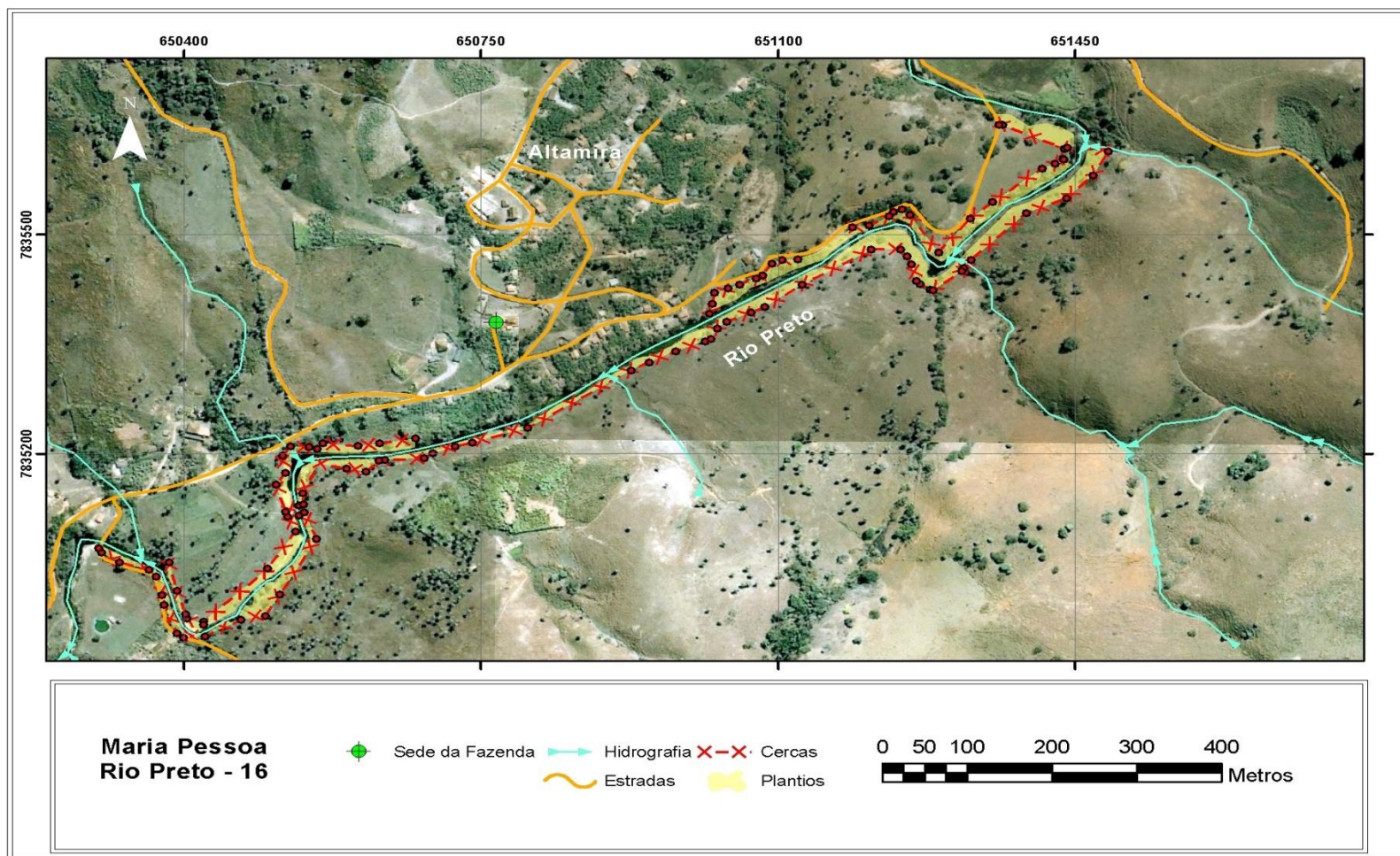
PRE_4_4_1



PRE_4_4_2



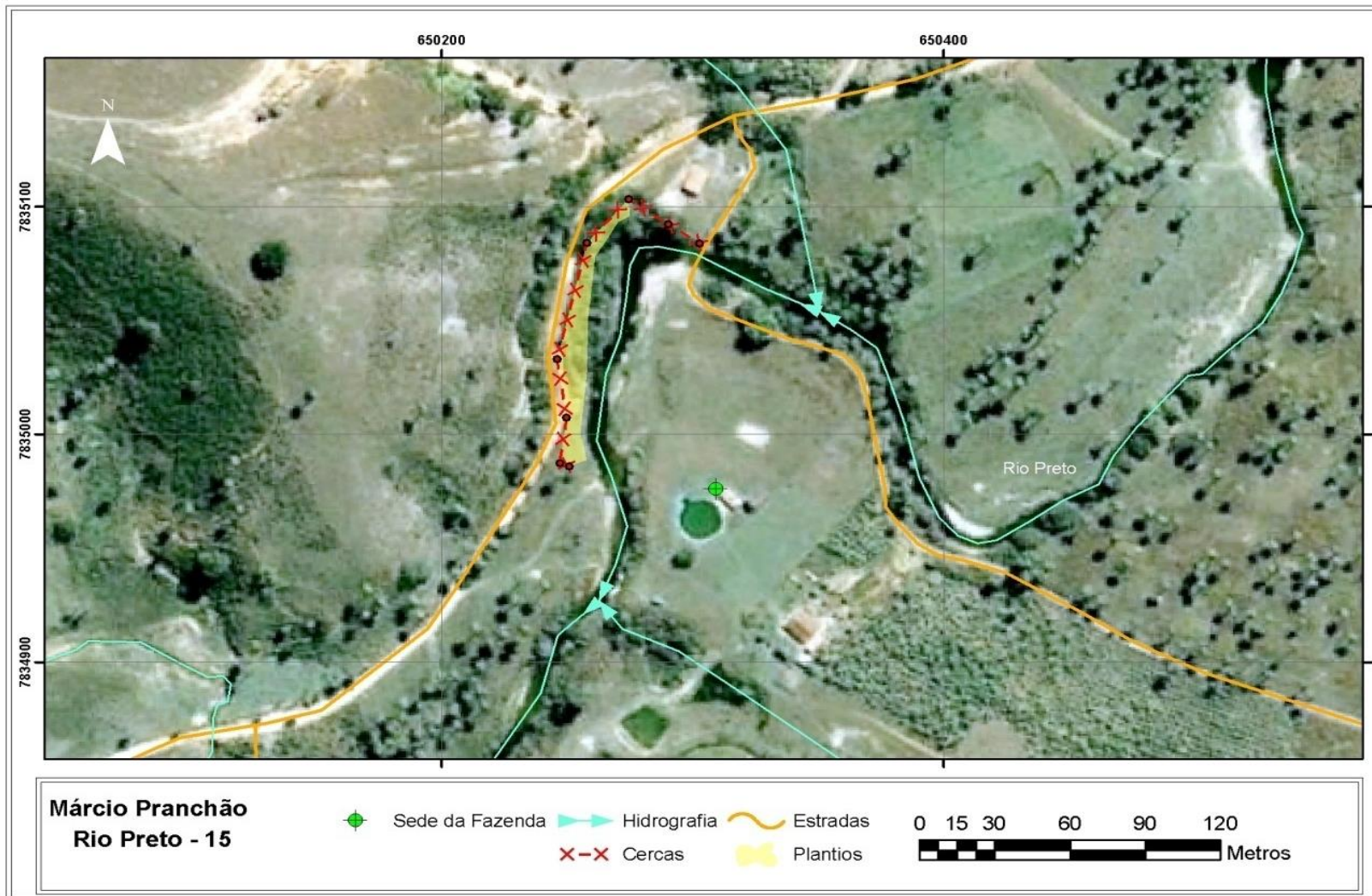
PRE_4_4_3



Mapa 26: Propriedade da Sra. Maria Pessoa. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 27: Propriedade do Sr. Márcio Pranchão. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

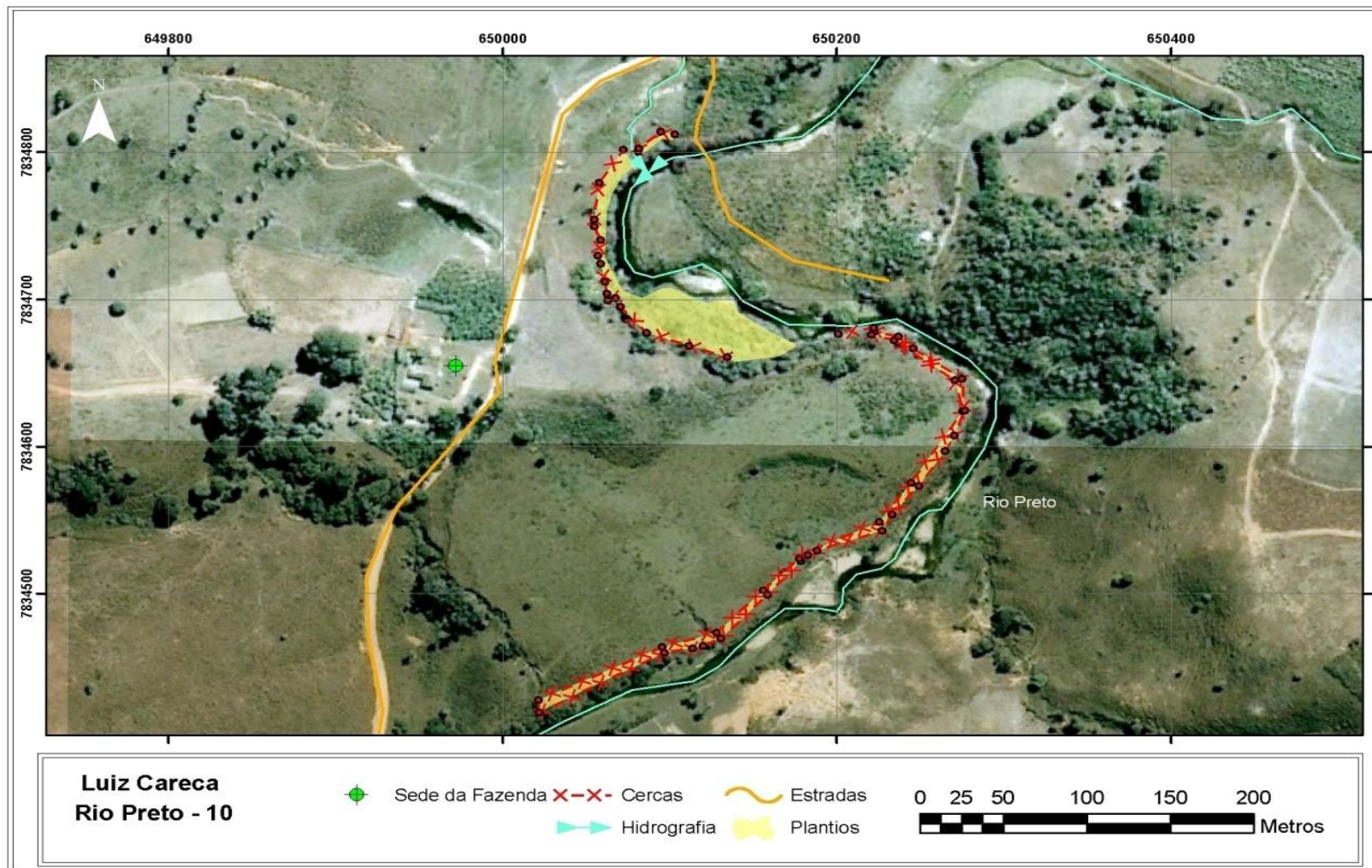
PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 28: Propriedade do Sr. Marcílio. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

PROJETO EM FASE DE EXECUÇÃO



Mapa 29: Propriedade do Sr. Luiz Eustáquio (Luiz Careca). Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Luis Careca								
DATA DE PLANTIO: Abril de 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 10								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 1096,00 m								
PLANTIO: 0,5403 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: Não avaliado								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	04	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção								
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações: Índice de pegamento não avaliado por se tratar de plantio com menos de 30 dias.								



PRE_10_1



PRE_10_1_1



PRE_10_2



PRE_10_2_1



PRE_10_3



PRE_10_3_1



PRE_10_4



PRE_10_4_1



PRE_10_5



PRE_10_5_1



PRE_10_6



PRE_10_6_1



PRE_10_7



PRE_10_7_1



PRE_10_8



PRE_10_8_1



PRE_10_9



PRE_10_9_1



PRE_10_10



PRE_10_10_1



PRE_10_11



PRE_10_11_1



PRE_10_12



PRE_10_12_1



PRE_10_13



PRE_10_13_1



PRE_10_14



PRE_10_14_1



PRE_10_15



PRE_10_15_1



PRE_10_16



PRE_10_16_1



PRE_10_17



PRE_10_17_1



PRE_10_18



PRE_10_18_1



PRE_10_19



PRE_10_19_1



PRE_10_20



PRE_10_20_1



PRE_10_21



PRE_10_21_1



PRE_10_22



PRE_10_22_1



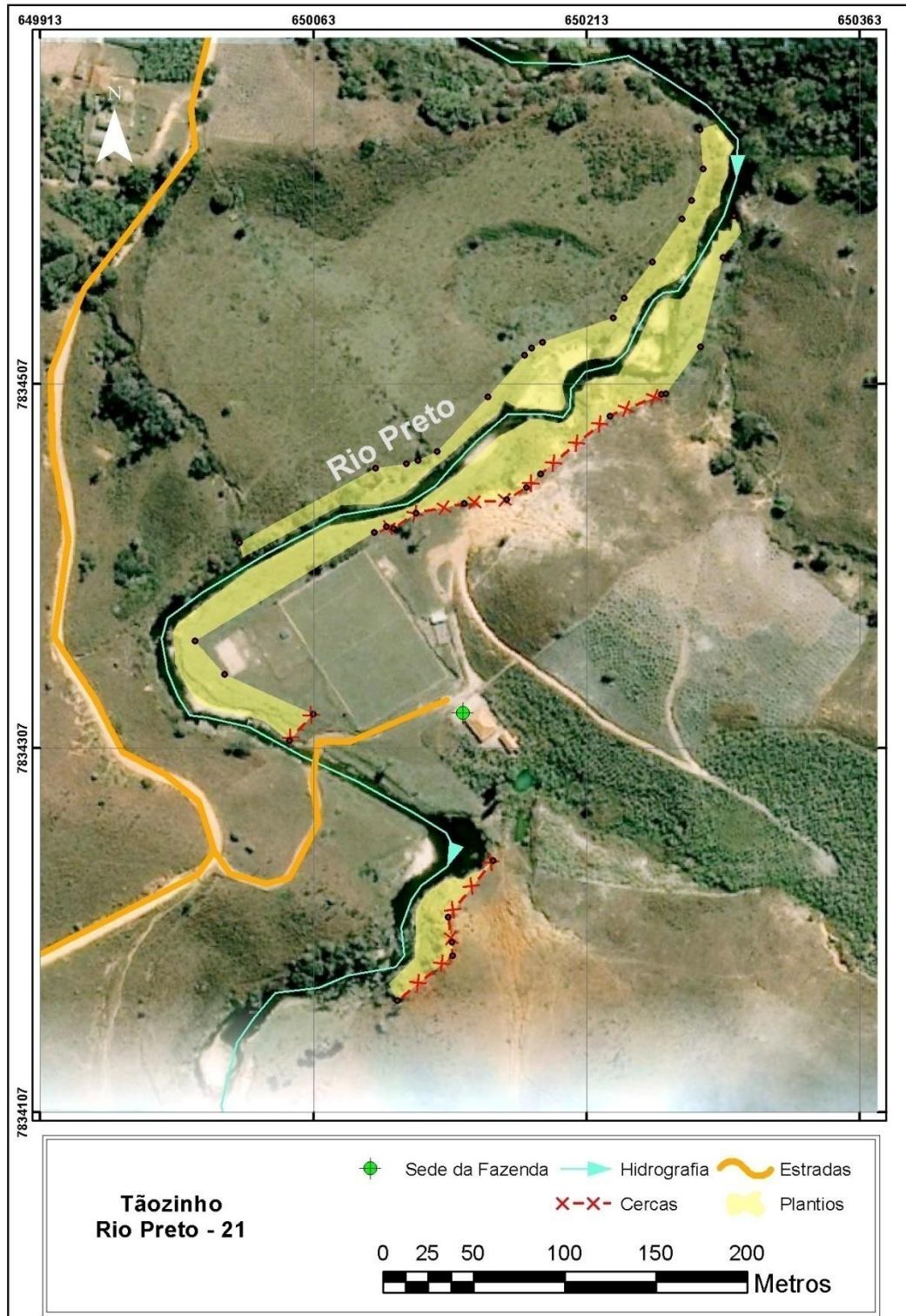
PRE_10_22_2



PRE_10_23

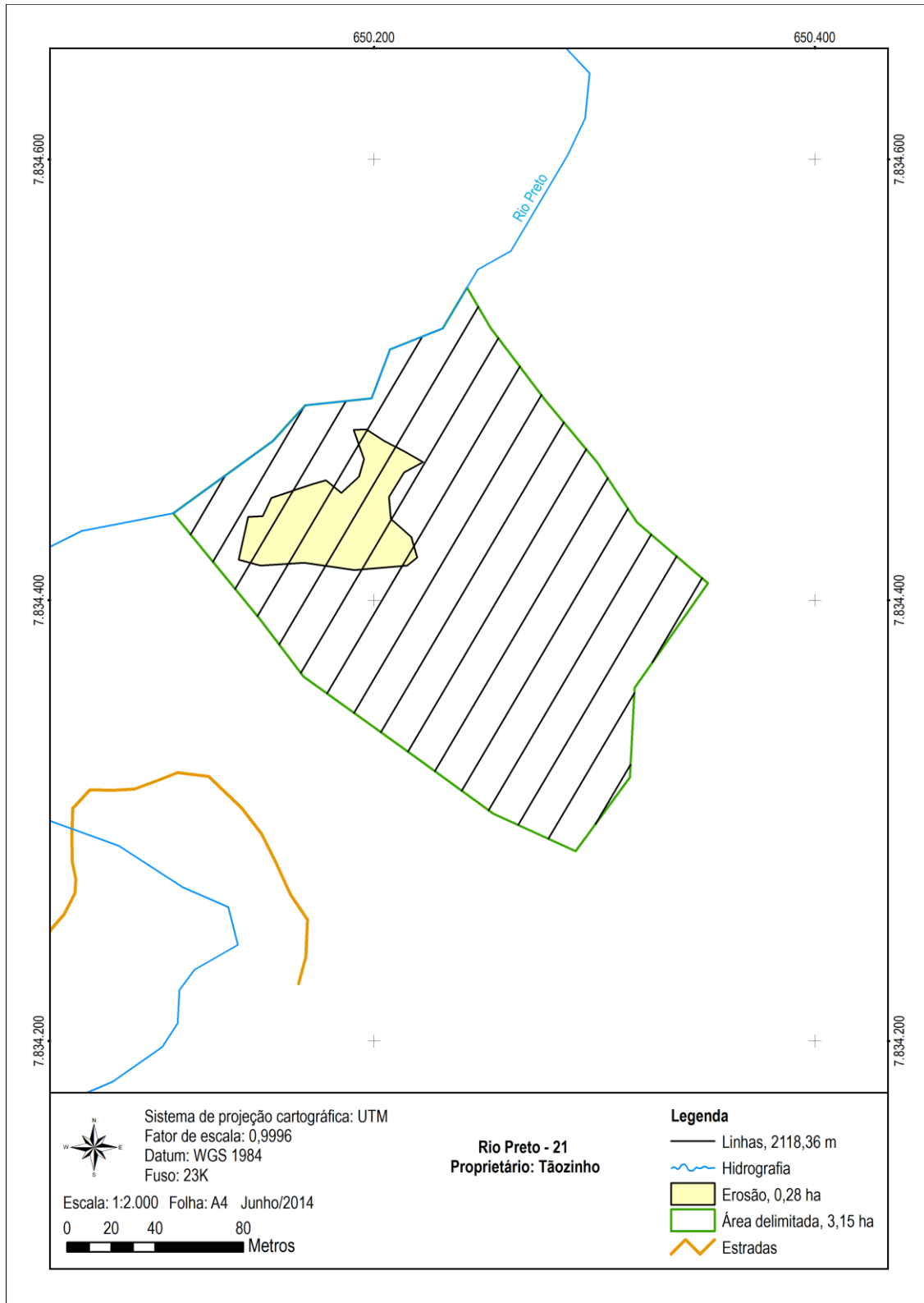


PRE_10_23_1



Mapa 30: Propriedade do Sr. Tãozinho. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal

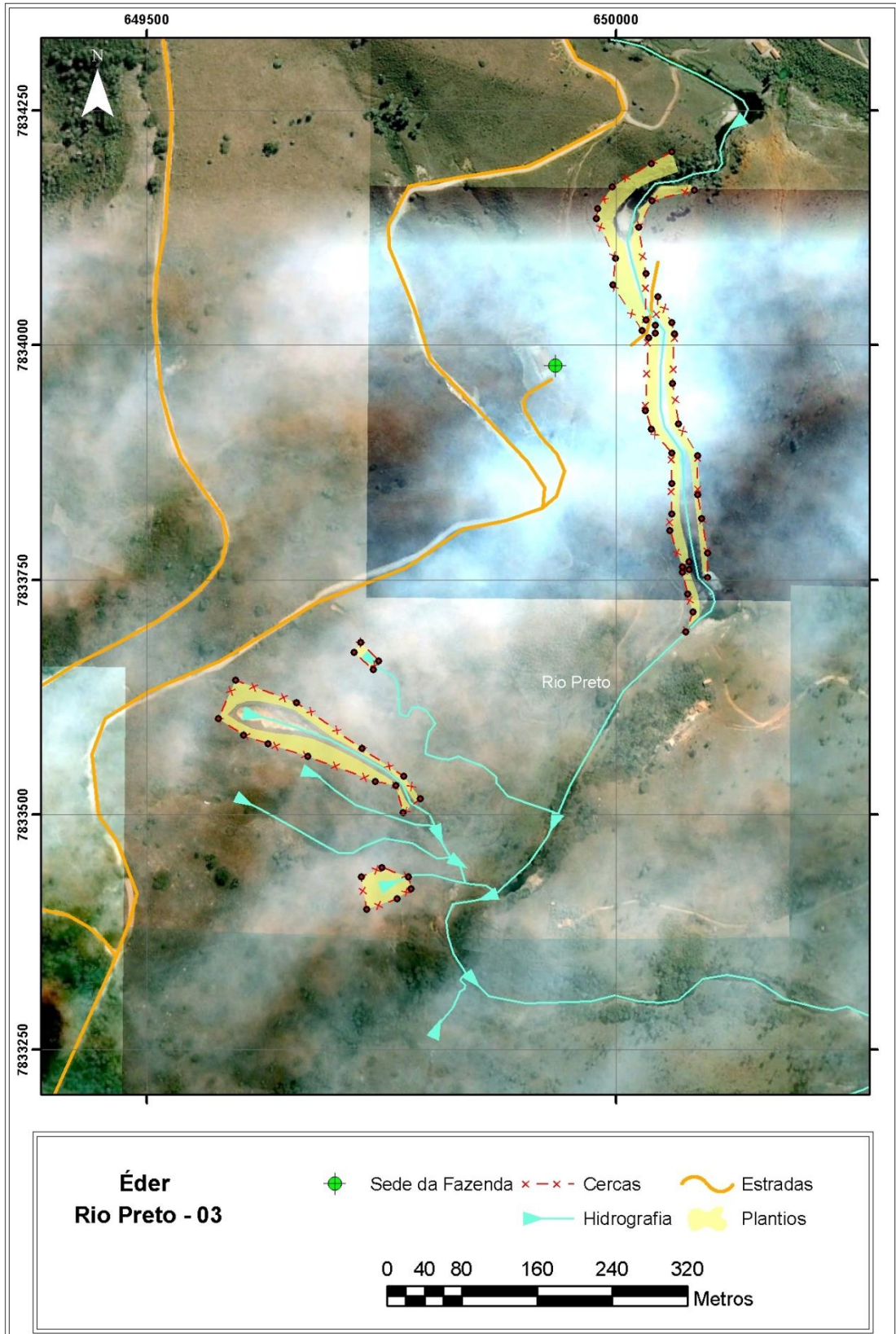


Mapa 30 A: Propriedade do Sr. Tãozinho - Voçoroca. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal

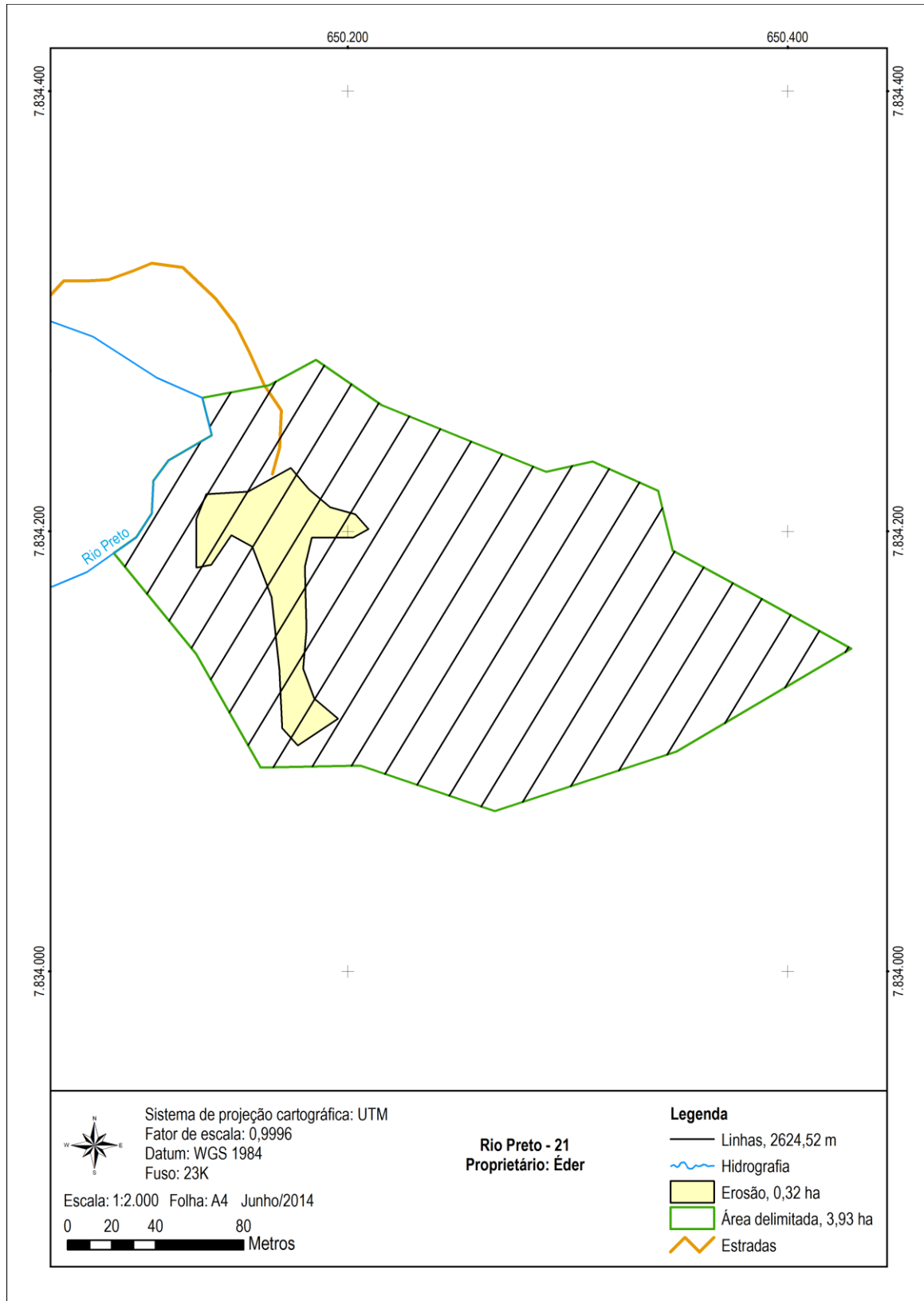


PROPRIETÁRIO: Tãozinho								
DATA DE PLANTIO: Janeiro de 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 21								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 335,00 m								
PLANTIO: 1,4893 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 95%								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X					
2ª Manutenção	02	2014	X	X	X	X		
3ª Manutenção	04	2014		X	X			
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



Mapa 31: Propriedade do Sr. Éder. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.

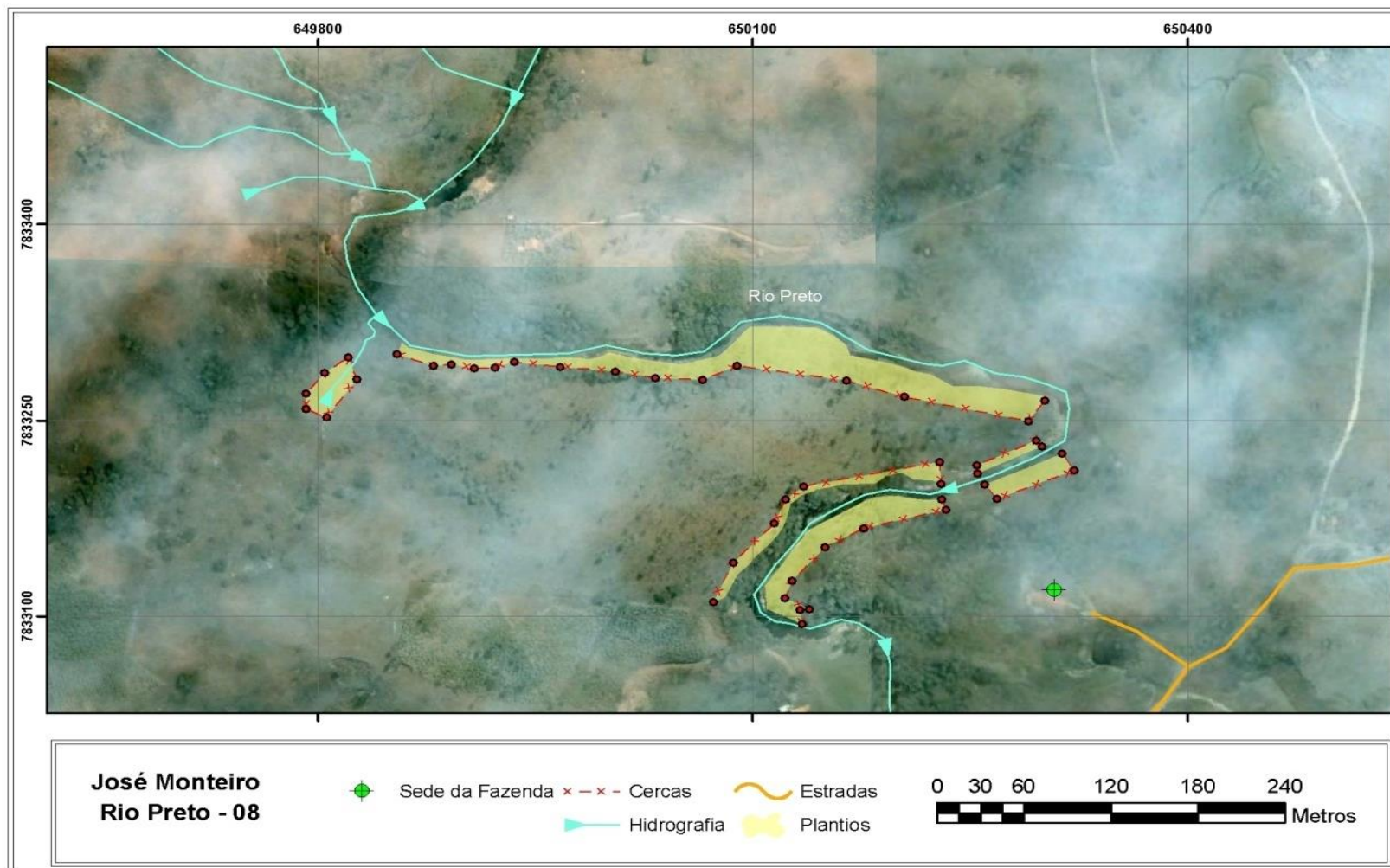


Mapa 31 A: Propriedade do Sr. Éder - Voçoroca. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Eder								
DATA DE PLANTIO: Dezembro 2013								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 3								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 1934,00 m								
PLANTIO: 1,7798 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: Não avaliado.								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	03	2014		X	X			
3ª Manutenção	05	2014		X	X			
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações: Nos dias de registro fotográfico o proprietário não se encontrava no local para autorizar os técnicos a realizarem o trabalho (cão feroz).								



Mapa 32: Propriedade do Sr. José Monteiro. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: José Monteiro								
DATA DE PLANTIO: Dezembro 2013								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 8								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 1147,00 m								
PLANTIO: 1,3467 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 91%								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	01	2014	X	X	X	X		
2ª Manutenção	05	2014		X	X			
3ª Manutenção								
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



PRE_8_1



PRE_8_1_1



PRE_8_1_2



PRE_8_2



PRE_8_2_1



PRE_8_3



PRE_8_3_1



PRE_8_4



PRE_8_4_1



PRE_8_4_2



PRE_8_4_3



PRE_8_5



PRE_8_5_1



PRE_8_5_2



PRE_8_5_3



PRE_8_6



PRE_8_6_1



PRE_8_6_2



PRE_8_7



PRE_8_7_1



PRE_8_8



PRE_8_8_1



PRE_8_8_2



PRE_8_9



PRE_8_9_1



PRE_8_10



PRE_8_10_1



PRE_8_11



PRE_8_11_1



PRE_8_12



PRE_8_12_1



PRE_8_13



PRE_8_13_1



PRE_8_14



PRE_8_14_1



PRE_8_15



PRE_8_15_1



PRE_8_16



PRE_8_16_1



PRE_8_17



PRE_8_17_1



PRE_8_18



PRE_8_18_1



PRE_8_19



PRE_8_19_1



PRE_8_20



PRE_8_20_1



PRE_8_21



PRE_8_21_1



PRE_8_21_2



PRE_8_22



PRE_8_22_1



PRE_8_23



PRE_8_23_1



PRE_8_23_2



PRE_8_24



PRE_8_24_1



PRE_8_24_2



PRE_8_25



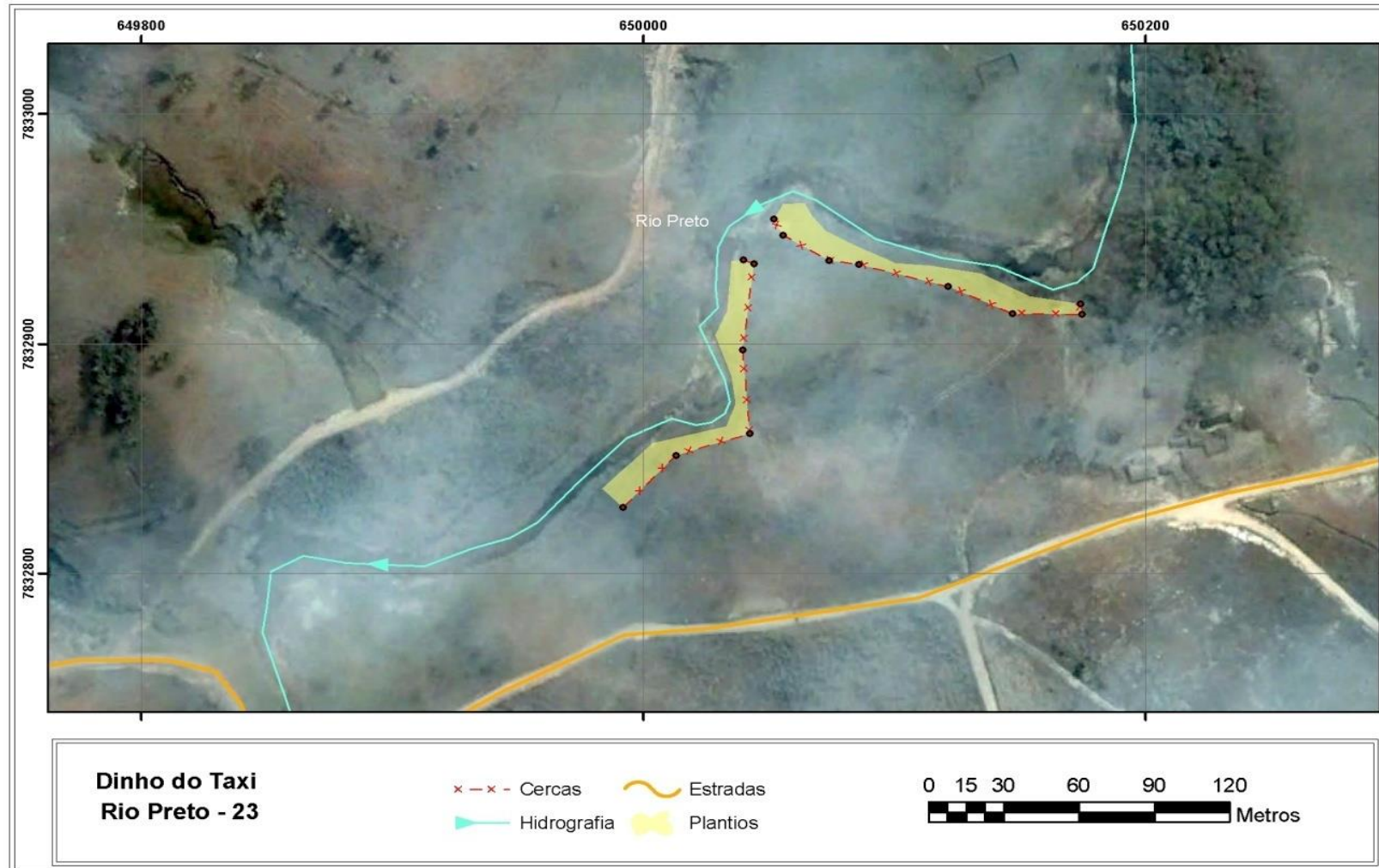
PRE_8_25_1



PRE_8_26



PRE_8_26_1



Mapa 33: Propriedade do Sr. Dinho. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



PROPRIETÁRIO: Dinho								
DATA DE PLANTIO: Março 2014								
DATA DE AVALIAÇÃO: Maio 2014								
CÓDIGO: PRE 23								
BACIA: Rio Preto								
CERCAMENTO: 274 m								
PLANTIO: 0,25 ha								
PERCENTUAL DE PEGAMENTO: 88%.								
CONTROLE DE MANUTENÇÕES								
MANUTENÇÃO	MÊS	ANO	IRRIGAÇÃO	CONTROLE DE FORMIGAS	COROAMENTO	ESTAQUEAMENTO	ADUBAÇÃO ARRANQUE	ADUBAÇÃO DE COBERTURA
1ª Manutenção	03	2014	X	X				
2ª Manutenção	04	2014	X					
3ª Manutenção	05	2014			X	X		
4ª Manutenção								
5ª Manutenção								
6ª Manutenção								
8ª Manutenção								
Observações:								



PRE_23_1



PRE_23_1_1



PRE_23_1_2



PRE_23_2



PRE_23_2_1



PRE_23_3



PRE_23_3_1



PRE_23_4



PRE_23_4_1



PRE_23_5



PRE_23_5_1



PRE_23_6



PRE_23_6_1



PRE_23_7



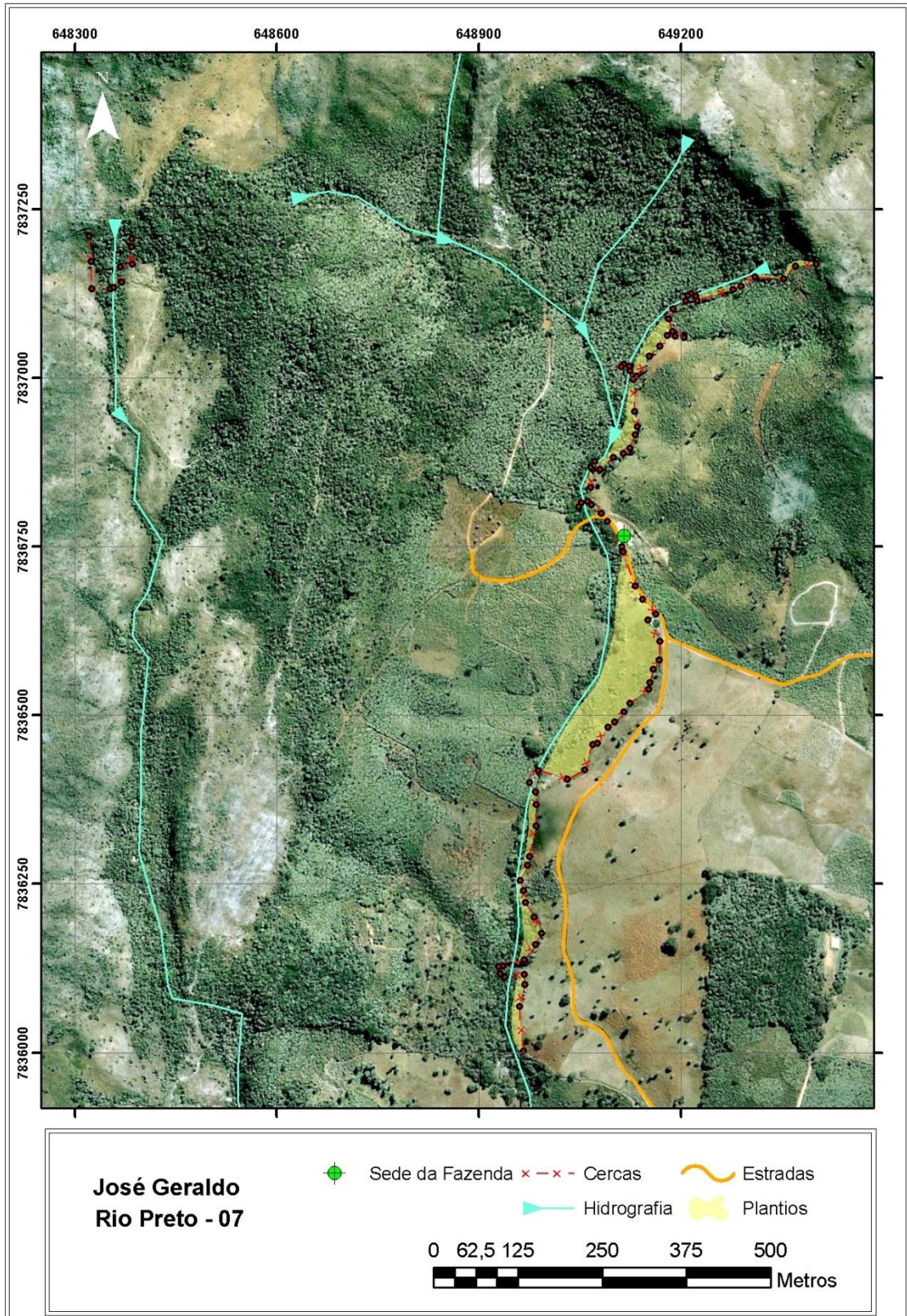
PRE_23_7_1



PRE_23_8



PRE_23_8_1



Mapa 34: Propriedade do Sr. José Geraldo. Bacia do Rio Preto.

Fonte: Topografia GOS Florestal.



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações apresentadas nesse relatório listam as atividades realizadas no período de início dos trabalhos, outubro de 2013 até o mês de abril de 2014. Algumas propriedades nas quais os trabalhos foram realizados no início do mês de maio de 2014 e que já se encontravam finalizados no momento da elaboração deste relatório, também foram incluídas.

Assim que terminadas as atividades de cercamento nos locais onde já ocorreu o plantio, este relatório será atualizado incluindo essas áreas. Isso deve acontecer no mês de julho de 2014.



8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.



ANEXOS

ANEXO 1

ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS DO MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO DURANTE OS
MESES DE JANEIRO A ABRIL DE 2014.

CPRM		ALTURAS DIÁRIAS DE CHUVA (mm)			
SUREG	MÊS/ANO	CÓDIGO	ROTA		
	JAN/14	0194302407			
ESTAÇÃO		SUB-BACIA	MUNICÍPIO		
Rio de Melo		S. Francisco	Nova União		
DIA	7 HORAS	CORREÇÃO	ANOTAÇÕES		
01	0,0		Pagamento referente ao levantamento de 3 bacias. Arquivo de 12/2014		
02	0,0				
03	0,0				
04	0,0				
05	0,0				
06	0,0				
07	0,0				
08	0,0				
09	0,0				
10	0,0				
11	0,0				
12	0,0				
13	0,0				
14	0,0				
15	0,0				
16	0,0				
17	0,0				
18	10,0				
19	20,3				
20	0,0				
21	0,0				
22	0,0				
23	0,0				
24	0,0				
25	0,0				
26	0,0				
27	0,0				
28	0,0				
29	0,0				
30	0,0				
31	0,0				

30,3

OBSERVADOR/NOME:

ASSINATURA:

VISITA 29/01/2014

TÉCNICO/INICIAIS: G. [assinatura]

VISTO [assinatura]

MOD. 593



CPRM		ALTURAS DIÁRIAS DE CHUVA (mm)			
SUREG	BH	MÊS/ANO	CÓDIGO	ROTA	
ESTAÇÃO		SUB-BACIA	MUNICÍPIO		
DIA	7 HORAS	CORREÇÃO	ANOTAÇÕES		
01	00		5,4		
02	00				
03	00				
04	00				
05	00				
06	00				
07	00				
08	00				
09	00				
10	00				
11	00				
12	00				
13	00				
14	00				
15	00				
16	00				
17	00				
18	5,4				
19	00				
20	00				
21	00				
22	00				
23	00				
24	00				
25	00				
26	00				
27	00				
28	00				
29					
30					
31					

OBSERVADOR/NOME: _____

ASSINATURA: _____

VISITA ____/____/____

TÉCNICO/INICIAIS: _____ VISTO _____



CPRM		ALTURAS DIÁRIAS DE CHUVA (mm)			
SUREG	MÊS/ANO	CODIGO	ROTA		
ESTAÇÃO	SUB-BACIA	MUNICÍPIO			
DIA	7 HORAS	CORREÇÃO	ANOTAÇÕES		
01	10,0		106,8		
02	9,6				
03	0,5				
04	0,0				
05	0,0				
06	0,0				
07	15,9				
08	13,5				
09	15,3				
10	0,0				
11	0,0				
12	0,0				
13	0,0				
14	0,0				
15	0,0				
16	0,0				
17	0,0				
18	0,0				
19	0,0				
20	0,0				
21	0,0				
22	2,1				
23	7,0				
24	14,1				
25	2,3				
26	0,0				
27	0,0				
28	0,0				
29	3,2				
30	3,3				
31	0,0				

OBSERVADOR/NOME: _____

ASSINATURA: *Marina Magalhães dos Santos*

VISITA: ____/____/____

TÉCNICO/INICIAIS: _____ VISTO: _____



CPRM		ALTURAS DIÁRIAS DE CHUVA (mm)			
SUREG		MÊS/ANO	CODIGO	ROTA	
ESTAÇÃO		SUB-BACIA	MUNICÍPIO		
DIA	7 HORAS	CORREÇÃO	ANOTAÇÕES		
01	0,0				
02	0,0				
03	5,9				
04	104,6				
05	0,9				
06	0,0				
07	0,0				
08	0,0				
09	0,0				
10	0,0				
11	20,0				
12	0,0				
13	0,0				
14	0,0				
15	0,0				
16	2,1				
17	1,0				
18	0,0				
19	0,0				
20	0,0				
21	26,8 26,8	26,8			
22	0,0				
23	0,0				
24	6,7				
25	0,0				
26	0,0				
27	0,0				
28	0,0				
29	0,0				
30	0,0				
31	—				

OBSERVADOR/NOME: _____

ASSINATURA: _____

VISITA ____/____/____

TÉCNICO/INICIAIS: _____ VISTO _____

ANEXO 2

LISTA DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS UTILIZADAS

Espécies indicadas para recomposição florística.

ID	Espécie - Nome Popular	Nome científico	Pioneira?	Frutas atrativas p/ fauna?	Locais indicados
1	Angico branco	Anadenanthera colubrina	sim	não	c
2	Angico vermelho	Anadenanthera macrocarpa	sim	não	c
3	Araçá	Psidium rufum	não	sim	c
4	Araticum do mato	Rollinia sylvatica	sim	sim	b
5	Aroeira pimenteira	Schinus terebinthifolia	sim	sim	b
6	Aroeira preta	Astronium graveoleans	não	não	c
7	Canafístula	Peltophorum dubium	sim	não	c
8	Canela do brejo	Endlicheria paniculata	não	sim	b
9	Capixingui	Croton floribundus	sim	não	c
10	Capororoca	Rapanea ferruginea	sim	sim	c
11	Cedro do brejo	Cedrela odorata	não	não	a/b
12	Cedro rosa	Cedrela fissilis	não	não	c
13	Cereja do mato	Eugenia involucrata	não	sim	c
14	Dedaleiro	Lafoensia pacari	sim	não	b
15	Embiruçu	Pseubombax grandiflorum	sim	não	b/c
16	Farinha seca	Albizzia hassleri	sim	não	c
17	Fruta de pombo	Erythroxylum decidium	não	sim	c
18	Graviola Annona	Annona muricata	não	sim	c
19	Guanandi	Calophyllum brasiliense	não	sim	a/b
20	Guapuruvu	Schyzolobium parahyba	sim	não	c
21	Ingá branco	Inga laurina	sim	sim	a/b
22	Ingá feijão	Inga marginata	sim	sim	a/b
23	Ingá ferradura	Inga Sessilis	sim	sim	a/b
24	Ipê amarelo	Tabebuia umbelata	sim	não	a/b
25	Ipê branco	Tabebuia dura	sim	não	a/b
26	Ipê roxo	Tabebuia impetiginosa	sim	não	b/c
27	Ipê tabaco	Tabebuia chrysotricha	sim	não	c
28	Jequitibá	Cariniana Estrellensis	não	sim	c
29	Mimosa	Mimosa clausenii	não	não	c
30	Monjoleiro	Acacia polyphylla	não	não	b/c
31	Mulungu	Erythrina verna	sim	não	c



32	Mutambo	Guazuma ulmifolia	sim	sim	c
33	Paineira rosa	Chorisia speciosa	sim	não	b/c
34	Pata de vaca	Bauhinia forficata	sim	sim	c
35	Pau formiga	Triplaris brasiliana	sim	não	b/c
36	Pau jacaré	Piptadenia gonoacantha	sim	não	c
37	Peroba rosa	Aspidosperma polyneuron	não	não	c
38	Pitanga	Eugenia uniflora	não	sim	c
39	Sangra d'água	Croton urucurana	sim	não	a/b
40	Sibipiruna	Caesalpinia peltophoroides	não	não	c
41	Suinã	Erythrina cristagali	sim	não	a/b
42	Tamboril	Enterolobium contortisiliquum	sim	não	c
43	Urucum	Bixa orellana	sim	não	c

A: Espécies vegetais de áreas permanentemente alagadas.

B: Espécies vegetais de áreas alagadas apenas em períodos chuvosos.

C: Espécies vegetais de áreas sem ocorrência de alagamentos.

Lista de espécies a serem utilizadas na recuperação ambiental da bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: Ato convocatório 004/2013 AGB Peixe Vivo.



Lista de espécies nativas

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	PIONEIRA?	FRUTAS ATRATIVAS P/ FAUNA?	LOCAIS INDICADOS
Açoita cavalo	<i>Luehea divaricata</i>	sim	não	b/c
Açoita cavalo	<i>Luehea grandiflora</i>	sim	não	b/c
Ameixa amarela	<i>Eryobotrya japonica</i>	sim	não	b/c
Angico	<i>Anadenanthera sp.</i>	sim	não	c
Angico branco	<i>Anadenanthera colubrina</i>	sim	não	c
Angico preto	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	sim	não	c
Araça	<i>Psidium sp.</i>	sim	sim	a/b
Araça Roxo	<i>Psidium rufo</i>	não	sim	c
Aroeira brava	<i>Lithraea molleoides</i>	sim	não	b/c
Aroeira do sertão	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	sim	não	c
Aroeira salsa	<i>Schinus molle</i>	sim	sim	c
Aroeirinha	<i>Schinus terebinthifolia</i>	sim	sim	b/c
Calicarpa	-			
Camará	<i>Rapanea ferruginea</i>	sim	sim	a/b
Camboatá	<i>Cupania vernalis</i>	não	não	c
Candeia	<i>Eremanthus erythropappus</i>	sim	não	c
Candeia	<i>Eremanthus incanus</i>	sim	não	c
Canela	<i>Ocotea corimbosa</i>	sim	não	c
Canela de jacu	-			
Cangalheiro	-			
Capixingui	<i>Croton floribundus</i>	sim	sim	a/b
Caroba de flor verde	<i>Cybastax antisiphilitica</i>	sim	não	c
Casca D'anta	<i>Rauvolfia sellowii</i>	sim	sim	a/b
Casca de barata	<i>Toulicia laevigata</i>	não	não	c
Castanha do Maranhão	<i>Bombacopsis glabra</i>	sim	sim	a/b
Cebolão	<i>Phytolacca dioica</i>	sim	não	b/c
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	sim	não	c
Cedro	<i>Cedrela odorata</i>	sim	não	c
Cereja do Rio Grande	<i>Eugenia involucrata</i>	não	sim	a/b
Colubrina	-			
Cordia	<i>Cordia sp.</i>	não	não	c
Embaúba	<i>Cecropia sp.</i>	sim	sim	a/b
Eritrina	<i>Eritrina mulungu</i>	sim	sim	a/b
Erva de lagarto	<i>Cassearia sylvestris</i>	sim	sim	b/c
Espeto	<i>Cassearia sp.</i>	sim	sim	a/b
Esporão	<i>Celtis sp.</i>	sim	sim	b/c
Falso Pau Brasil	<i>Caesalpinia spinosa</i>	sim	não	c
Farinha seca	<i>Acacia polyphylla</i>	sim	não	c
Fedegoso	<i>Senna macranthera</i>	sim	não	c
Ferreiro	-	sim	não	c
Figueira	<i>Ficus insipida</i>	não	sim	a/b
Folha Miúda	-			
Fruta de lobo	<i>Solanum lycocarpum</i>	sim	sim	c



Goiabão	<i>Eugenia sp.</i>	não	sim	a/b
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	sim	sim	a/b
Guamirim cascudo	<i>Myrcia crassifolia</i>	não	sim	c
Guamurum	-			
Guanandi/Mangue	<i>Calophyllum brasiliense</i>	não	sim	a/b
Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	sim	não	b/c
Guatambu	<i>Aspidosperma parvifolium</i>	sim	não	b/c
Ingá	<i>Inga sp.</i>	sim	sim	a/b
Ipê amarelo	<i>Tabebuia Serratifolia</i>	não	não	c
Ipê rosa	<i>Tabebuia sp.</i>	não	não	c
Ipê roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	não	não	c
Jacarandá bico de pato	<i>Machaerium sp.</i>	não	não	c
Jacarandá brasileiro	<i>Machaerium sp.</i>	não	não	c
Jacarandá mimoso	<i>Jacaranda mimosaeifolia</i>	sim	não	b/c
Jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	sim	não	c
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	não	sim	c
Jequitibá	-	não	não	b/c
Maria Mole	<i>Dendropanax cuneatus</i>	sim	sim	a/b
Marianeira	<i>Vitex polygama</i>	sim	sim	c
Maricá	<i>Mimosa sp.</i>	sim	não	a/b
Marmelinho	<i>Diospyros inconstans</i>	não	sim	b
Mutamba	<i>Guazuma ulmifolia</i>	sim	sim	a/b
Óleo Bálsamo	-			
Óleo Copaíba/Pau d'óleo	<i>Copaifera langsdorffii</i>	sim	não	b/c
Olho de cabra/Tento	<i>Ormosia arborea</i>	não	não	a/b
Orelha de burro	<i>Byrsonima verbascifolia</i>	não	sim	c
Orelha de macaco/Tamboril	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	sim	não	b/c
Orelha de onça/araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	sim	não	b/c
Paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	sim	não	b/c
Papagaio	<i>Aegiphila sellowiana</i>	sim	sim	b/c
Pata de vaca	<i>Bauhinia furficata</i>	sim	não	c
Pau pombo	<i>Tapirira obtusa</i>	sim	sim	a/b
Pau cigarra	<i>Senna multijuga</i>	sim	não	c
Pau de formiga	<i>Triplaris sp.</i>	sim	não	a/b
Pau de viola	<i>Citharexylum myrianthum</i>	sim	sim	b
Pau ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i>	não	não	b
Peito de pombo	<i>Tapirira guianensis</i>	sim	sim	a/b
Pereira	<i>Platycyamus regnellii</i>	não	não	c
Peroba	<i>Aspidosperma polyneuron</i>	não	não	c
Pessegueiro do mato	<i>Prunus sellowii</i>	não	sim	a/b



Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	não	sim	b/c
Pororoca	<i>Myrsine umbellata</i>	sim	sim	a/b
Saboneteira	<i>Sapindus saponaria</i>	não	não	c
Sangra d'água	<i>Cróton urucurana</i>	sim	não	a/b
Sangueira/Aldrago	<i>Pterocarpus violaceus</i>	sim	não	a/b
Sabiá	<i>Mimosa caesalpinifolia</i>	sim	não	c
Sebastiania	<i>Sebastiania sp.</i>	não	não	c
Sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	sim	não	c
Sucupira	<i>Bowdichia virgilioides</i>	sim	não	c
Timbó	<i>Lonchocarpus sericeus</i>	sim	não	c
Tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	sim	não	b/c
Trema	<i>Trema micrantha</i>	sim	sim	a/b
Urucum	<i>Bixa orellana</i>	sim	não	a/b
Uvaia	<i>Eugenia pyriformis</i>	sim	sim	b/c
Veludo	<i>Guettarda pohliana</i>	sim	sim	a/b

A: Espécies vegetais de áreas permanentemente alagadas.

B: Espécies vegetais de áreas alagadas apenas em períodos chuvosos.

C: Espécies vegetais de áreas sem ocorrência de alagamentos.

Lista de espécies a serem utilizadas na recuperação ambiental da bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: Viveiro de mudas nativas GOS Florestal.

ANEXO 3

Resultados das análises de água